ANNO XLVII. NUMERO 184 — SEGUNDA FEIRA 14 DE AGOSTO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . [illegible]
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de agosto de 1871.

Illm e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de S. José, Antonio, escravo de Manoel Martins de Amorim, por ter sido encontrado alta noite sem bilhete de seu senhor; e Antonio, escravo de um fulano Ribeiro, por crime de furto.

A' ordem do da Boa-Vista, João Baptista de Mello, por crime de furto.

Segundo communicou me o delegado de Serinhãem em officio de 8 d'este mez, no dia 6, no districto de Gamelleira d'aquelle termo, Francisca Izabel da Conceição espancou levemente a Manoel Pereira da Silva, procedeu-se a corpo de delicto, deixando de ser instaurado o competente processo, por não ter sido preso em flagrante a offensora, e o offendido não haver apresentado queixa.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos*.

EXTERIOR.

O correio e a telegraphia

DURANTE O SITIO DE PARIS.

(Do Journal des Economistes de abril e maio de 1871).

I.—Interrupção das communicações.

A 16 de setembro de 1870 os exploradores do exercito inimigo apresentaram-se diante de Paris; a 18, pelas 3 horas da tarde, partio o ultimo trem, com as malas, pela estrada de ferro de Brest; a 19, ao meio dia, chegou pela linha de Rouen a ultima communicação telegraphica. Poucos momentos depois, foi cortado o ultimo fio; as linhas ferreas, as estradas, as vias navegaveis, tudo, até o menor trilho, ficou interceptado; o bloqueio era completo. Em menos de 96 horas os exercitos allemães investiram totalmente o campo fortificado parisiense, em um perimetro de cerca de 100 kilometros. O investimento rapido, absoluto e perseverante de tão vasta circumferencia, não póde deixar de encher de pasmo quantos estudaram a estrategia, e impõe elevada estima pelo genio militar de nossos inimigos.

Os cabos electricos, immersos no leito do Sena, que entretinham a derradeira correspondencia entre Paris e os departamentos, não tardaram a ser destruidos.

Essa sequestração inesperada tinha de existir quatro mezes e meio, e, durante esse tempo, as administrações dos correios e dos telegraphos iam ver-se obrigados a desenvolver todos os recursos da astucia e do genio inventor, exaltados pela necessidade, para procurar illudir a exacta vigilancia prussiana.

Alguns dias antes do cerco, o Sr. Steenackers, recentemente nomeado director geral dos telegraphos, fôra encarregado da direcção superior dos correios, nas provincias, e transportára-se á séde provisoria do governo, em Tours. O Sr. Mercadier, sub-director dos telegraphos, o substituira em Paris, onde o Sr. Rampont, pouco havia nomeado director geral dos correios, confiára ao Sr. administrador geral, Béchet, a organisação e vigilancia do serviço obsidional, sem deixar de reservar para si a direcção suprema.

II.—Correspondencia por balões aerostaticos em Paris.

Desde que o sitio de Paris tornou-se inevitavel, cuidou-se da aerostação militar, e um corpo de aerosteiros foi organisado sob o commando do tenente-coronel Usquin. Tres postos de observação, mediante balões presos, foram organisados: na Glaciére (boulevard d'Italie), sob a direcção do Sr. Eugenio Godard, aeronauta e do capitão de fragata Salicis; em Montmartre (praça Saint Pierre) sob a direcção dos Srs. Cornu, Nadar, Durouf e Dartois; e na fabrica de gaz de Vaugirard, sob a direcção dos membros da sociedade aerostatica.

Mas as experiencias, executadas com pouca confiança, só deram mesquinhos resultados. Tinham-se simplesmente servido dos balões, que haviam á mão em Paris, e esses balões, muito antigos, deixavam escapar o gaz; para conserva-los cheios, era preciso tê-los perto dos encanamentos; ora, consistindo a grande superioridade dos balões, empregados como observatorios, na facilidade de poder transporta-los, segundo as circumstancias, para os pontos que torna-se necessario estudar, nenhuma vantagem resultava dos balões empregados nas colinas e nos altos monumentos comprehendidos no territorio sitiado.

Em consequencia da immensa extensão do campo fortificado, os officiaes haviam sempre julgado impossivel o bloqueio total de Paris: dentro em pouco, porém, foi de mister reconhecer quanto era inexacta essa opinião. Tinhámos de luctar com um adversario que lentamente amadurecera a idéa daquelle sitio, unico na historia militar, que contára perfeitamente com a extrema difficuldade da empreza, e que soube sempre proporcionar seus esforços, por mais gigantescos que viessem a ser, á multiplicidade e á extensão dos meios de defeza que lhe eram oppostos.

Desde que os wagons do correio não poderam mais circular, tentou-se encaminhar a correspondencia, escondendo-a nas carroças dos hortelões; mas nessa mesma noite estavão todas de volta á casa do correio, com sua carga; haviam sido recebidas a tiros de bala; *nem uma só* conseguira passar. Occorreu então aos Srs. Rampont e Béchet a idéa dos balões aerostaticos. Os balões militares, como tudo mais, soffreram com as meias medidas que foram o flagello da crise actual. Não eram proprios para servir utilmente de observatorios aérios, e tornava-se preferivel emprega-los no transporte das cartas.

A 23 de setembro o balão da praça Saint-Pierre foi o primeiro que partio, levando a correspondencia official sob a direcção do seu areonauta, o Sr. Durnof. Dous dias depois o balão do boulevard d'Italie erguia-se por sua vez e transpunha igualmente as linhas inimigas com pleno exito.

Diante de tão feliz resultado, o governo não hesitou mais e expedio a 26 de setembro, um decreto que autorisava e regulava a correspondencia dos particulares por meio dos balões aerostaticos.

Foram creadas duas cathegorias de despacho: as cartas ordinarias que deviam ser expedidas por balões dirigidos por aeronautas, as quaes não deviam pesar mais 4 grammas; as *cartes-postes*, que deviam ser pedaços de cartão, não excedentes do peso de 3 grammas, contendo de um lado o nome e a morada do destinatario, do outro a correspondencia do expeditor. Foi fixada em 10 centimetros a taxa para franquear as *cartes-postes*, que deviam ser confiadas a balões não tripolados.

Mas surgia uma grande difficuldade: os balões não podiam voltar e diminuto era o numero dos que havia em Paris. Para realisar-se a terceira partida do correio, o Sr. Luiz Gordard teve de reunir tres balões de pequena dimensão, que felizmente baptizou com o nome de *Estados-Unidos*. Emfim, o balão do posto de observação de Vaugirard partio, por seu turno, a 30 de setembro. Era o ultimo que restava, capaz de fazer immediatamente o serviço do correio. Os mais que havia eram demasiadamente grandes ou achavam-se em pessimo estado. Com seu espirito de iniciativa alguns particulares americanos, obrigados a sahir de Paris, comprehenderam o que cumpria fazer a tal respeito, e encommendaram um balão novo aos Srs. Dartois e Nadar. Ao mesmo tempo a administração dos telegraphos celebrou tambem um contrato com esses constructores, e a dos correios concluio dous outros com o Sr. Eugenio Godart, de uma parte, e com os Srs. Yon e Dartois da outra.

Estava tudo por crear, eram necessarias vastas officinas para cortar as tiras de tecido, enverniza-las deixa-las seccar e cose-las. Desde o começo do sitio o trafego das estradas de ferro estava suspenso, ás estações desertas e vasias; aquelles immensos armazens, temporariamente sem emprego, eram muitos proprios para o fabrico dos balões. O Sr. Godard estabelecendo-se na estação de Orleans, e o Sr. Yon na estação do Norte. Esse constructor fez coser seus balões por maquina. O Sr. Godard mandou coser os seus a mão, por 120 costureiras, e adaptou-lhes um para-quedas equatorial, destinado a facilitar a descida moderando-lhe a velocidade. Este pára-quedas foi inventado pelo douto e liberal conde Xavier Branicki, um dos dous Mecenas da aerostação. O outro é o Sr. Giffard.

O primeiros balões construidos pelos Dartois e Nadar eram sómente da capacidade de 1,200 metros cubicos; mas estendendo-se a invasão prussiana de dia para dia alem de Paris, para que os balões pudessem fluctuar mais tempo e ser por consequencia impellidos mais longe pelos ventos, augmentou-se sua capacidade até 2,000 metros cubicos. Os balões foram construidos de percalina de algodão; deviam pelos contratos, poder levantar um peso liquido de 500 kilogrammas, dez horas depois de terem sido cheios de gaz de illuminação. Os balões eram pagos, com todos os seus apparelhos, a 3,700 francos ao Sr. Godard e a 4,000 francos ao Sr. Yon. Os aeronautas do Sr. Godard recebiam 300 francos (um certo numero de aeronautas recebeu 1,000 francos): cada balão absorvia 500 francos de gaz de illuminação e havia mais uma centena de francos de despezas accessorias. Cada partida veio a sahir, termo medio, por cerca de 5,000 francos.

Os aeronautas não eram menos vasqueiros do que os balões. Duas escolas de aerostação foram organisadas pelo Sr. E. Godard e pelos Srs. Yon e Dartois. O Sr. Godard tomou exclusivamente como discipulos os marinheiros do estado, cuja educação era altamente facilitada pelo seu habito de gymnastica nos cábos.

O resultado excedeu a todas as esperanças. A 30 de setembro ergueu-se um balão livre levando quatro kilogrammas de *cartes-postes*; foi o unico balão desta especie expedido de Paris. A partir do mez de outubro, os balões tripolados foram sempre sufficientes para levar a *totalidade* dos officios e da correspondencia particular sahida de Paris. Póde-se renunciar aos balões livre e mandar todas as *cartes-postes* pelos grandes balões aerostaticos. Finalmente tendo recebido a noticia de que todas as cartas chegavam a seu destino com regularidade, decidio o governo, a 21 de outubro, que ordens de pagamento até 300 francos podiam ser enviadas ás estações dos correios dos departamentos não occupados, por via de balões tripolados.

Os balões aerostaticos não serviam sómente para manter a capital em communicação com as provincias, mas tambem para assegurar a unidade de acção entre o governo e sua delegação provincial, levando, a despeito dos Prussianos, as cartas e os officios ao paiz não invadido; d'entre em pouco as necessidades da politica, da guerra, do abastecimento, obrigaram certo numero de pessoas a sahir de Paris por via do ar, a unica que estava franca.

O Sr. Gambetta foi o primeiro que partio, para ir organisar a defeza nas provincias: os Srs. Keratry Ranc, Antonino, Dubost, Paulo de Jouvencel etc., partiram depois d'elle tambem com missões politicas e militares. A sciencia teve sua vez: um eclipse total do sol, devia dar-se a 22 de dezembro ultimo; o Sr. Janssenns, que dous annos antes fora ao Indostão com uma missão semelhante, sahio em balão da cidade sitiada a 2 de dezembro, dia da grande batalha de Coully, para ir á Oran observar o eclipse, por ordem do ministerio da instrucção publica. A fatalidade perseguia nos até nas menores cousas: a observação foi impedida pelas nuvens.

Quando a terrivel campanha de inverno encheu a França de doentes e feridos, o Sr. Wolff, intendente geral, foi inspeccionar nos departamentos o serviço sanitario, escapando-se tambem de Paris da mesma maneira, o Sr. Almeida, o douto professor o Sr. Ducoux, director da companhia de carruagens de Paris, não tardaram em segui-lo, incumbidos de missões que tinham principalmente por fim o abastecimento da praça. Muitas pessoas partiram para procurar facilitar a transmissão das correspondencias ou para tentar a todo o risco trazer despachos a Paris.

Finalmente, um certo numero de particulares, sobretudo negociantes, chamados ás provincias por interesses urgentes, não hesitaram em mandar construir balões reservados para seu uso especial. Durante todo o tempo do sitio, 159 pessoas, comprehendidos os aeronautas, sahiram de Paris por essa via desusada; 65 foram as ascenções, uma de um balão livre que só levava despachos, 52 de balões que conduziam viajantes e despachos, 12 de balões que só levaram viajantes. Os balões transportaram 8,910 kilogrammas de despachos, ou cerca de 3,000,000 de cartas. Dos 65 balões que partiram, 51 (comprehendido o balãozinho livre) foram construidos para a administração dos correio ou fretados por ella, 6 para a dos telegraphos, um para o ministerio da instrucção publica e 7 para particulares.

As officinas dos Srs. Yon e Dartois construiram 33 grandes balões, e as do Sr. E. Godard 37. Deste total de 70 balões, ficaram: 1 destinado as observações militares em Vanves, Auteuil e Saint Denis, 5 na administração dos correios, 4 na dos telegraphos e um pertencente a particulares, os quaes não foram soltos, em consequencia da conclusão do armisticio.

As viagens foram em geral felizes, posto que na mór parte dirigidas por areonatas que faziam seus primeiros ensaios. Dous balões, entretanto foram perder-se no mar e os Prussianos conseguiram aprisionar a tripolação de cinco outros. Aconteceu muito mais vezes que os balões cahissem no territorio invadido; graças, porem, ao concurso da população, os passageiros poderam, quasi sempre, escapar e salvar os despachos.

Comprehende-se que os Allemães não viam, sem o mais violento despeito, todos esses balões passar zombando delles, por cima de suas cabeças. Para dar-lhes caça, o Sr. Krupp construio umas vinte bocas de fogo, assentadas em reparos, articulados como pés de telescopios, que permittiam atirar em todas as direcções e em todos os angulos; entretanto só um balão, o *Daguerre*, foi alcançado pelos projectis e em consequencia disso capturado: os outros balões tomados o foram por terem ido parar a paiz inimigo ou occupado.

Depois da desgraça acontecida ao *Daguerre*, passarão os balões a ser soltos á noute, o que livrou-os de qualquer novo desastre. Os officios do *Daguerre* foram até salvos pelo marinheiro-areonauta Buffet, condecorado por ter ido, com risco de vida, busca-los a Ferriéres, onde haviam sido escondidos em um bosque.

A mór parte dessas viagens serias apresentavam os mais dramaticos incidentes, ou as mais extraordinarias circumstancias. A mais admiravel viagem foi a do balão correio *Ville d'Orleans*, que subio da estação do Norte a 24 de novembro, as 11 horas e 40 minutos, e desceu depois de 14 horas e tres quartos de viagem, a 25, ás 2 horas e 25 minutos da tarde, no monte Lid, na Noroega, 350 kilometros ao norte de Christiania, e a 1,650 kilometros de Paris. O balão havia percorrido 112 kilometros por hora, velocidade dobrada de um trem expresso. Esta viagem excede, em muito, a mais longa que jamais fosse feita por um balão. As maiores que as precederam, a do *Géant*, que fez em 1863 uma viagem de 700 kilometros, de Paris a Niemburgo, e a do balão não tripolado, solto em 1804 por occasião da coroação de Napoleão I, que foi de Paris a Roma, na distancia de 1,100 kilometros, nem daquella se approximam.

Os viajantes da *Ville de Orleans* foram recebidos triumphalmente em Christiania. O povo inteiro correu para contemplar aquelles francezes descidos do céo. Os despachos que elles levaram tomaram o mais singular caminho: transportados de Paris ao monte Lid em balão, foram depois dirigidos successivamente a pé, embarcados em trenel, estrada de ferro e carro até Christiania. De lá o despacho official foi expedido atravez da Noroega pelo telegrapho electrico; em seguida, entre a Noroega e a Escocia, pelo cabo submarino; outra vez pelo telegrapho atravez da Grã-Bretanha; depois de novo por outro cabo de Inglaterra á França, e finalmente pelo telegrapho até Tours, d'onde as noticias do recebimento do despacho e da viagem do balão foram mandados a Paris no dia 1 de dezembro por um pombo. As cartas e os aeronautas foram transportados por barco de vapor de Christiania a Londres. pela estrada de ferro de Londres, a Southampton, por barco de vapor de Southampton a Saint-Malo, e pela estrada de ferro de Saint-Malo a Tours.

Reuni em um quadro, que exigio algum trabalho, a lista de todos os balões que sahiram de Paris e as principaes circumstancias de sua ascensão. Os balões que não levam indicação particular, pertencem á administração dos correios. Os que partiram da estação do norte foram construidos pelos Srs. Yon e Dartois, os que partiram da estação de Orleans e de Leste foram construidos pelo Sr. Eugenio Godard. Os balões que vão sem mensão especial eram de 2,000 metros cubicos.

(Continua).

INTERIOR.

Alagoas.

MACEIÓ, 29 DE JULHO DE 1871.

Teve lugar ante-hontem nos salões do palacio do governo o sumptuoso baile, que os amigos do Exm. Sr. Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, ex-chefe de policia desta provincia, lhe offereceram em homenagem ás suas elevadas qualidades pessoaes, na occasião de deixar elle o exercicio daquelle cargo, por ter sido nomeado presidente da provincia do Rio Grande do Norte, para onde está prestes a retirar-se.

A's 8 horas da noute, achando-se todo o edificio elegantemente preparado e illuminado, começaram a chegar os convidados que eram recebidos com as etiquetas do estylo ao som de uma banda de musica marcial, postada em um dos salões do pavimento terreo do palacio.

A's 9 horas eram as diversas salas frequentadas por cerca de cincoenta familias, e duzentos cavalheiros, quando uma immensa gyrandola de foguetes e a musica deram signal da chegada do Exm. Sr. Dr. Delfino, sua excellentissima filha e filhos, que foram recebidos por uma commissão especial e por ella acompanhados até o salão principal, onde S. Exc. fez sua entrada com a amabilidade, cortezia e delicadeza de um perfeito cavalheiro, com que costuma sempre distinguir-se em semelhantes reuniões, cumprimentando attenciosamente a todos, e de todos recebendo os respeitosos e alegres cumprimentos que lhe eram dirigidos.

Um quarto de hora depois outra gyrandola e a musica annunciaram que ia começar o festim e dansar-se a primeira quadrilha.

A' esse signal, que a todos electrisa, a animação cresceu, as manifestações de prazer e contentamento se desenharam vivamente no semblante de todos, os cavalheiros cruzaram os salões em demanda de seus pares; o cambiar das luzes, reflectindo sobre nitidos e luzentes crystaes; o perfume das flores dispostas com arte sobre preciosos jarros; a melodia da musica, a diversidade e bom gosto dos toillets; os graciosos ademanes e encantos daquellas que eram alli o melhor e o mais precioso ornamento dos salões, tudo, tudo exprimia festa, poesia, prazer e contentamento.

Dansaram-se sete quadrilhas francezas, uns lanceiros, e algumas walsas e polkas.

A's 11 horas foi servido o cha, com profusão e variedade de massas, e por uma hora da manhãa os cavalheiros conduziam as senhoras para a opipara mesa do toast, cujas cabeceiras foram occupadas, de um lado pelo Exm. Sr. Dr. Delfino, e do outro pelo Exm. Sr. commendador Silverio Fernandes de Araujo Jorge, vice-presidente da provincia.

Levantaram-se diversos brindes, dos quaes temos em lebrança os que seguem.

1.º Ao Exm. Sr. Dr. Delfino pelo Sr. Dr. Magalhães Basto, em nome da commissão encarregada de representar os amigos do mesmo Dr. Delfino que lhe offereceram e promoveram aquella obsequiosa homenagem.

2.º Do Exm. Sr. Dr. Delfino ao povo alagoano e especialmente á todas as pessoas nacionaes e estrangeiras residentes nesta capital, das quaes declarou ter sempre recebido inequivocas manifestações de apreço, estima e consideração.

3.º Do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, agradecendo o brinde que acabava de ser dirigido aos Alagoanos e em nome dos mesmos saudando ao Exm. Sr. Dr. Delfino, como um magistrado probo e virtuoso, que no longo espaço de quasi tres annos, em que exerceu nesta provincia o espinhoso cargo de chefe de policia, procedeu sempre com justiça, rectidão e dignidade; e finalmente felicitando a provincia do Rio Grande do Norte, pela acertada escolha que o governo imperial acaba de fazer do mesmo Exm. Sr. Dr. Delfino para seu presidente.

4.º Do Exm. Sr. Dr. Delfino ao Exm. Sr. Dr. Silverio, vice-presidente da provincia, como magestrado recto e illustrado, que por duas vezes na administração da provincia, sempre lhe deu significativas provas de consideração e estima, e com quem sempre esteve no melhor accordo.

5.º Do Sr. Frederico Mery, agradecendo as expressões proferidas no primeiro brinde do Exm. Sr. Dr. Delfino em relação aos estrangeiros residentes nesta capital, e saudando-o em nome dos mesmos estrangeiros.

6.º Do Sr. Jucá, empregado da secretaria de policia, ao Exm. Sr. Dr. Delfino, manifestando por si e em nome de seus collegas de repartição o seu sincero agradecimento ao distincto chefe de policia, que sempre tratou seus empregados com a mais fina urbanidade e delicadeza, considerando-os em suas relações particulares, mais como amigos do que como subordinados.

7.º Do Exm. Sr. Dr. Delfino, agradecendo o brinde que acabava de ser-lhe feito, e por sua vez saudando tambem todos aos empregados da repartição de policia, que lhe foram valiosos auxiliares para o desempenho de suas funcções policiaes, e seus amigos particulares, dos quaes conservará sempre saudosas recordações.

Todos esses brindes foram enthusiasticamente correspondidos pelos convivas.

Na occasião do primeiro brinde dirigido ao Exm. Sr. Dr. Delfino, o nosso joven poeta Ignacio de Barros recitou uma poesia analoga, com aquella emphase e expressão com que costuma recitar seus versos, recebendo, como sempre, os applausos de todos.

Abaixo daremos essa poesia, da qual foram destribuidos exemplares avulsos pelos convivas.

Finalmente o Exm. Sr. Dr. Silverio levantou o brinde de honra a S. M. o Imperador, que foi por todos correspondido, tocando a musica o hymno nacional, e dando-se por terminado o festim.

Eram tres horas da manhãa e os salões começaram a esvasiar-se, e uma hora depois achavam-se em completo silencio.

Foi esta a manifestação de apreço e tributo, de sincera e bem merecida homenagem que os numerosos amigos do Exm. Sr. Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque dedicaram ao magistrado justiceiro e digno, que durante 35 mezes de exercicio não interrompido do espinhoso cargo de chefe de policia nesta provincia, soube sempre conciliar a severidade do juiz com a amenidade do homem particular; a rijidez da justiça com os respeitos e attenções sociaes, fazendo um amigo de todo aquelle com quem communicava, e captivando a gratidão e o reconhecimento de todos.

———

Poesia recitada por Ignacio de Barros, na noute de 27 de julho de 1871

Nos dias de grandes festas
E das gallas no fulgor,
Abrem-se as portas dos paços
A quem nasceu trovador.
Não é porque ame a festa
O poeta que detesta
Luxuosa ostentação;
Mas porque sem poesia
Não ha completa alegria
E nem real ovação.

O destino do poeta
E' soffrer e versejar!
Suffocar no peito a magua
Para os prazeres cantar!
Abafe-se pois a dôr,
Sómente aqui sou cantor,
Devo o meu pranto enchugar.
Vou cumprir minha missão,
Nas azas da inspiração
Mais uma festa saudar!...

Saudar a varão illustre,
Magistrado justiceiro,
Que pelos degráos da honra
Têm-se elevado altaneiro;
Saudar-te doutor Delfino,
Caracter integro, digno,
Nobre apostolo do bem;
Dar-te uma prova de apreço,
Pois que em ti, senhor, conheço
Virtudes que nem todos tem.

Eu que nunca introduzi-me
Na tua casa, senhor,
Não poderei ser julgado
Desbriado adulador;
Eu só digo o que é real,
Que tomei por meu fanal
Da verdade a pura estrella;
Só rendo preito, homenagem
Da virtude á casta imagem
Na minha lyra singella.

Vás partir, serás porém
Sempre o nosso pensamento,
A minha patria deveras
Sente o teu apartamento;
E em signal de gratidão
Gravará no coração
O teu nome em lettras d'ouro!...
Teu nome que diz—bondade!
Teu nome que diz—saudade!
Teu nome—d'honra um thesouro.

Mas quando já presidires
O Rio Grande do Norte,
Apoiado na justiça
O poder unico forte,
Lembra com maga saudade,
Do nosso clima a bondade.
De nossas aves o gorgeio,
De nossos mares as queixas,
As sympathias que deixas
Das Alagoas no seio.

E agora o trovador,
Cumprindo a sua missão,
P'ra fraqueza de seu estro
Te pede humilde perdão.
Sê feliz, goza as delicias,
Essas tão bellas caricias
Que nem sempre a sorte dá;
Desfructa da vida o gozo,
Sê como sempre bondoso,
Que Deus por ti velará.

(Do Diario das Alagoas)

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 29 DE MAIO

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. Antonio Paulino, Tolentino de Carvalho, Oliveira Fonceca, Góes Cavalcante, Ratis e Silva, Henrique Mamede, Vieira de Araujo, Aguiar, Pernambuco Filho, Felippe de Figueirôa, Ernesto Vieira, Paes Barreto, Rufino de Almeida, Cunha Cavalcanti, Joaquim de Mello Rego, Augusto Costa, Corrêa de Araujo, Cunha Figueiredo, Pinto Junior, Oliveira Andrade, G. de Drummond, Ignacio Joaquim, Gusmão Lobo, João Cavalcanti, Pedro Affonso, Eduardo de Oliveira e Firmino de Novaes.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario declara não haver expediente.

ORDEM DO DIA.

3ª discussão do projecto n. 99 deste anno, regulando o exercicio dos officios de justiça no termo de Cimbres.—E' approvado.

3ª discussão do projecto n. 119 deste anno, autorisando o presidente da provincia a mandar indemnisar o arrematante de obras, Francisco Lins Wanderley, do que se verificar dever-se-lhe.—E' approvado.

3ª discussão do projecto n. 118 deste anno, concedendo favores e isenções á companhia que se encorporar para pesca, secca e salga de peixe.—E' approvado.

2ª discussão do projecto n. 114 deste anno, autorisando o presidente da provincia a jubilar com o ordenado por inteiro a professora publica Joanna Justina de Siqueira Varejão.

Vão á mesa e são apoiadas as seguintes emendas:

« Offereço como emenda o projecto n. 112.—*Oliveira Fonceca.* »

« Offereço por emenda o projecto n. 33.—*Oliveira Fonceca.* »

« Offereço como emenda o projecto n. 127.—*Pinto Junior.* »

Encerrada a discussão, é approvado o projecto com as emendas e dispensado o interstício a requerimento do Sr. Tolentino de Carvalho.

2ª discussão do projecto n. 116 deste anno, concedendo uma gratificação de 300$000 annuaes ao secretario da instrucção publica.—E' regeitado.

3ª discussão do projecto n. 59 do anno passado, mandando pagar ao professor de desenho do gymnasio Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão, os vencimentos correspondentes ao tempo em que esteve fóra do exercicio.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Em lugar de vencimentos—diga-se—ordenados.—*F. de Figueirôa.* »

E' approvada a emenda.

3ª discussão do projecto n. 95 deste anno, autorisando o presidente da provincia a contratar com Antonio Valentim da Silva Barroca, o estabelecimento de uma ou mais fabricas de tecidos de algodão.

Vão á mesa e são apoiadas as seguintes emendas e additivos:

« Em vez de cincoenta annos—diga-se—vinte e cinco.—*Mamede.* »

« Fica o presidente da provincia autorisado a rever ou modificar as condições 3ª e 4ª do ultimo contrato da estrada desta cidade a Jaboatão, que alterem as 1ª e 2ª do contrato primitivo. — *J. de Mello Rego.* »

« Offereço como additivo e projecto n. 120 deste anno, que autorisa o assentamento de carris de ferro nesta cidade para conducção de generos.—*J. de Mello Rego.* »

O SR. F. DE FIGUEIROA faz algumas considerações contra o additivo que autorisa o presidente da provincia a modificar o contrato da estrada de ferro de Jaboatão.

Encerra-se a discussão.

O SR. H. MAMEDE pede que a votação seja nominal á respeito do additivo offerecido pelo Sr. Mello Rego, o que não é concedido pela casa.

São approvadas a emenda e additivos.

O SR. H. MAMEDE pede que se declare na acta que vota contra o additivo.

3ª discussão do projecto n. 109 deste anno concedendo privilegio a Senoth & C. para introduzirem um systema aperfeiçoado de fabrico de assucar de que são inventores.

Assume a presidencia o Sr. Gusmão Lobo.

Vai a mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Offereço como emenda o projecto n. 51. — *F. de Figueirôa.* »

O SR. A. PERNAMBUCO manifesta-se contra a pratica que se vai estabelecendo de offerecer como emenda em 3ª discussão, projectos já sugeitos a apreciação da casa, que por essa fórma passou ser todas as discussões exigidas pelo regimento.

O SR. F. DE FIGUEIROA explica as razões que teve para offerecer como emenda o projecto n. 51 deste anno, fazendo notar que o meio não é novo, mas admittido pela casa de longo tempo, e ainda na presente sessão usado por mais de uma vez.

Encerrada a discussão, é approvada a emenda additiva.

O SR. CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE:—Tenho negocio urgente.

Posta a votos a urgencia, é approvada.

O SR. CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE:—Sr. presidente, proponho á esta casa a demissão do actual official archivista da secretaria da assembléa João Francisco da Lapa.

O SR. PRESIDENTE: — Não posso aceitar o requerimento do nobre deputado senão como proposta, na fórma do regimento.

Vai á mesa e é lida a seguinte proposta:

« Proponho a demissão do actual official archivista desta assembléa João Francisco da Lapa.—*Cavalcante de Alburquerque.* »

O SR. PRESIDENTE: — Na fórma do art. 108 do regimento, importando a proposta do nobre deputado uma indicação, vai ser remettida á respectiva commissão.

O SR. MELLO REGO: — Ainda outro dia a casa approvou aqui uma proposta no momento em que foi apresentada sem ir a commissão.

O SR. PRESIDENTE:—Isso foi uma proposta apresentada pelos secretarios, na fórma do art. 34 do regimento.

O SR. CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE: — Peço a V. Exc. que consulte a casa.

O SR. PRESIDENTE: — Bem, eu consultarei a casa, e se ella decedir que deve entrar logo em discussão a proposta, não terei duvida em submetter-me.

Consultada a casa, decide que se discuta desde logo a proposta.

Fazem algumas considerações os Srs. Pedro Affonso e Gusmão Lobo.

Encerrada a discussão, é a proposta submettida a votação e approvada.

Vai á mesa e é apoiada a seguinte proposta:

« Proponho para substituir ao empregado João Francisco da Lapa, que acaba de ser demittido, o Sr. José Thomaz Cavalcanti Pessôa. — *Gusmão Lobo.* »

Verificando-se não haver numero, fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE designa a ordem do dia e levanta a sessão.

———

SESSÃO ORDINARIA EM 31 DE MAIO

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. Antonio Paulino, Tolentino de Carvalho, Góes Cavalcante, Joaquim de Mello Rego, Ratis e Silva, Pedro Affonso, Amaral, Pernambuco Filho, Vieira de Araujo, Augusto d'Almeida, Paes Barreto, Felippe Figueirôa, Aguiar, Cunha Cavalcante, Ignacio Joaquim, Oliveira Fonceca, Henrique Mamede, Ernesto Vieira, Pinto Junior, Firmino de Novaes, Oliveira Andrade, Gusmão Lobo, G. de Drummond, Cunha e Figueiredo, Barros Rego, Augusto Costa, Eduardo de Oliveira, Corrêa de Araujo e Barros Wanderley.

Abre-se a sessão, e é approvada a acta da anterior.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Parecer:

E' lido o seguinte:

« A commissão de legislação, em vista das informações, que sollicitou e obteve das repartições competentes sobre a materia da petição com que Saunders Brothers & C. e outros commerciantes importadores, pedem interpretação do art. 16 § 27 da lei provincial n. 963 de 25 de julho do ultimo anno, que fixou a imposição de 2:000$, sobre cada casa de vender polvora, verificando por um lado que os peticionarios, e outros em iguaes condições não foram e nem podiam ser collectadas para o pagamento da referida imposição que não lhes é applicavel, e por outro que nenhuma duvida se suscitou na repartição competente sobre a intelligencia do que é susceptivel o artigo precitado § 27, é de parecer que se indefira a mencionada petição visto ser sem objecto e sem alcance pratico a reclamação que sómente seria attendivel se a justificasse uma interpretação contraria á lettra e ao espirito da lei. Sala das commissões, 31 de maio de 1871.—*Gusmão Lobo.—Pernambuco Filho.* »

Entra em discussão a redacção do projecto do orçamento provincial, a qual é approvada depois de algumas considerações dos Srs. Rufino d'Almeida, Oliveira Fonceca e Cunha e Figueiredo.

São igualmente approvadas as redações de diversos outros projectos.

O SR. PRESIDENTE:—Não foi possivel hontem á assembléa apresentar-se em corporação e ser ouvida por S. M. o Imperador attento o pouco tempo que houve e a grande multidão de cidadãos que affluio ao palacio da presidencia. Participei a S. M. que a assembléa ia em corporação cumprimenta-lo limitei-me a entregar-lhe algumas palavras escriptas que lhe dirigia no desempenho do dever que me impoz esta assembléa.

Em resposta disse-me S. M. que agradecia á assembléa provincial a prova de dedicação e respeito que acabava de dar-lhe; que a assembléa tem feito grandes beneficios, que podem ser ainda maiores se ella quizer aproveitar os grandes elementos de que dispõe. Já vedes, portanto que não póde deixar esta resposta de ser recebida com todo o respeito.

Vai a mesa, e lê-se e em seguida é unanimemente approvado o seguinte requerimento:

« Requeremos que, sendo transcripto na acta da presente sessão o discurso depositado nas augustas mãos de S. M. o Imperador pelo Sr. presidente da assembléa, se consigne na mesma acta que a assembléa ouvio com o mais legitimo desvanecimento as palavras com que o chefe da nação se dignou reconhecer os serviços prestados á prosperidade moral e material da provincia pela assembléa legislativa provincial de Pernambuco.

Paço da assembléa, 31 de maio de 1871.—*Gusmão Lobo.—I. J. de Souza Leão.—Felippe de Figueirôa.—João Vieira.—Rufino de Almeida.—Henrique Mamede.—Gaspar de Drummond.—Oliveira Andrade.—Tolentino de Carvalho.—Oliveira Fonceca.—Amaral.—Pinto Junior.—Vieira de Mello.—E. A. de Oliveira.—J. Mello Rego.—Firmino de Novaes.—Antonio Paulino.—C. de Araujo.—Ratis e Silva.—Cunha e Figueiredo.—Paes Barreto.—Pernambuco Filho.* »

(Assume a presidencia o Sr. 2.º secretario)

O SR. G. LOBO:—Havendo offerecido uma proposta para preenchimento do lugar que ficou vago pela demissão dada ao official archivista João Francisco da Lapa, peço permissão á assembléa para substitui-la pela seguinte (lê).

Vai a mesa e é apoiada a seguinte proposta:

« Usando da faculdade que me concede o art. 30 § 8.º do regimento e em substituição a proposta que tive a honra de submetter á apreciação da casa em sessão de 29 do corrente, proponho para o lugar de archivista da secretaria desta assembléa o 2º official da mesma Pedro Paulo dos Santos e para o lugar deste o cidadão José Thomaz Cavalcante Pessoa. Secretaria d'assembléa, 31 de maio de 1871.—*F. L. de Gusmão Lobo*, 1.º secretario.»

O SR. 2.º SECRETARIO servindo de presidente convida o Sr. 1.º supplente Tolentino de Carvalho para occupar a cadeira presidencial por isso que vai tomar parte na discussão.

(Occupa a cadeira da presidencia o Sr. Tolentino de Carvalho.)

O SR. ERNESTO VIEIRA pede a retirada da proposta que offereceu na sessão anterior o que lhe é concedido.

O SR. H. MAMEDE pede igualmente a retirada da proposta que offereceu e justifica a seguinte emenda:

« No caso de ser approvada a proposta do Sr. 1.º secretario, requeiro que não seja preenchido o lugar do Sr. Pedro Paulo dos Santos. - *H. Mamede.* »

Encerrada a discussão, é approvada a proposta do Sr. 1.º secretario e regeitada a emenda do Sr. H. Mamede.

ORDEM DO DIA.

2.ª discussão das emendas offerecidas em 3.ª ao projecto n. 93 deste anno, autorisando diversos contratos para obras publicas e modificações em algum já existentes. São approvados, pedindo o Sr. F. de Figueirôa que se declare na acta ter votado contra as modificações do contrato para construcção da estrada de ferro para Jaboatão.

2.ª discussão da emenda ao projecto n. 103 deste anno, autorisando a presidencia a mandar collocar um chafariz no largo dos Remedios.—E' approvado.

2.ª discussão das emendas offerecidas ao projecto n. 114 d'este anno, autorisando o presidente da provincia a conceder jubilações e aposentadorias a diversos empregados.—São approvadas.

2.ª discussão da emenda ao projecto n. 59 deste anno, mandando pagar ao professor do gymnasio os seus ordenados correspondentes ao tempo em que esteve fóra do exercicio, por ter sido supprimida a sua cadeira.—E' approvada.

2.ª discussão das emendas offerecidas ao projecto n. 118 d'este anno, concedendo favores e isenções á companhia que se incorporar para pesca, salga e secca de peixe.—São approvadas.

3.ª discussão do projecto n. 146 do anno passado, alterando os limites das freguezias de Buique e Pedra.—E' approvado.

Unica discussão das posturas da camara municipal do Buique.—São approvadas.

Suspendeu-se a sessão.

A's duas horas da tarde, proseguindo de novo os trabalhos, são lidas e approvadas as redacções dos projectos approvados definitivamente na presente sessão.

Vai a mesa, é lido e em seguida approvado por unanimidade o seguinte requerimento:

« Requeremos que se consigne na acta da presente sessão um voto de reconhecimento e louvor ao Exm. Sr. Dr. João José Ferreira de Aguiar, pela severa pontualidade, sabedoria e justiça e bem conduzida energia com que dirigio, no biennio legislativo de 1870 a 1871, os trabalhos da assembléa, juntando por este modo mais um titulo aos que o recommendam á provincia, e ao paiz, como um dos mais dedicados e desinteressados servidores da causa publica. Paço da assembléa, 31 de maio de 1871.—*Gusmão Lobo, J. de Mello Rego, Goes Cavalcanti, I. Joaquim de Souza Leão, Gaspar de Drummond, Henrique Mamede, J. Vieira, Pernambuco Filho, Tolentino de Carvalho, Oliveira Fonceca, Paes Barreto, Antonio Paulino, C. de Araujo, Vieira de Mello, F. de Figueirôa, Ratis e Silva, Rufino d'Almeida, Pinto Junior, Firmino de Novaes, Oliveira Andrade, Amaral, Cunha Cavalcanti, Eduardo d'Oliveira.* »

Suspende-se ainda a sessão para lavrar-se a acta.

Continuando, pouco depois, os trabalhos, é lida e approvada a acta da presente sessão, declarando o Sr. presidente encerrados os trabalhos do segundo anno da legislatura.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, em vista da attribuição conferida pelo art. 24 § 1º da lei de 12 de agosto de 1834, foi convocada para o dia 1º de março de 1872 a assembléa legislativa provincial, devendo a eleição dos seus respectivos membros ter lugar no dia 26 de novembro proximo.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foi mandada dar guia de passagem: á Lourenço Bezerra Alves da Silva, capitão da 2ª companhia do 40.º batalhão de infantaria do municipio de Ipojuca, para o de Serinhãem; e á José Baptista Pereira, alferes da 6ª companhia do 36.º batalhão do municipio do Brejo, para o de Limoeiro.

SUFFRAGIO.—Hoje na igreja do Livramento celebra-se uma missa por alma da Exma. Sra. D. Helena Francisca de Lima Santos, respeitavel mãi de nosso amigo Dr. Carolino.

ESTRADA DE FERRO PARA LIMOEIRO.—Segundo carta da côrte, de pessoa de confiança, foi bem acceita a empreza da estrada de ferro do Recife á Limoeiro, esperando-se a venda prompta de todas as acções, apenas fossem expostas na praça.

GYMNASIO PROVINCIAL. — Amanhãa celebra-se neste estabelecimento a festa da respectiva padroeira, N. S. da Assumpção, com toda a solemnidade, para o que nada tem poupado o muito digno regedor, o nosso amigo Rvm. conego Rochael. A's 9 horas da manhãa entrará a missa, formando a orchestra os alumnos, sob a direcção do distincto professor de musica do estabelecimento o Sr. Joaquim Bernardo de Mendonça, que compoz uma delicada missa especial para a solemnidade, e cantando os sólos os alumnos Emilio Falcão, Maciel Pinheiro, Gondim, Barbosa e Hermino Moreira Dias. Terminando o acto com a benção do Sacramento.

Durante o dia, até 5 horas da tarde, estará em exposição, para as familias que desejarem visitar, todo o estabelecimento inclusive o museu.

As novenas, que começaram no dia 6, tem sido concorridas e animadas, agradando em geral a harmonia da musica e dos cantores e mais que tudo o recolhimento com que se celebram os actos, o que denota a grande vantagem do bom methodo de governo admittido neste estabelecimento.

CONDE ZABA.— Realisou hontem o Sr. conde Zaba no salão de honra da Eschola Normal a primeira conferencia sobre o seu methodo de estudo da historia universal; cujo importante discurso publicaremos depois. Compareceram a conferencia de 400 á 500 pessoas, entre as quaes notavam-se muitos dos homens de lettras da provincia.

Dispomos de muito pouco tempo para podermos avançar qualquer juizo sobre o methodo Zaba: entretanto o que podemos assegurar é, que o auctor foi victoriado pelo illustrado auditorio que apreciou a sua primeira prelecção.

E' o que podemos dar á ultima hora.

THESOURARIA PROVINCIAL.— Termina hoje o prazo de 30 dias marcado para a venda de 500 apolices da divida provincial do valor de cem mil réis cada uma, e do juro de 6 %, ao anno.

SANTA CASA DE MISERICORDIA. — A irmandade da Misericordia do Recife festeja amanhãa a sua padroeira, N. Senhora do Paraizo, na sua igreja com o brilhantismo do costume, sendo os canticos da missa entoados pelas pensionistas da casa dos expostos e do collegio das orphãas, acompanhadas pela seraphina. A commissão encarregada da solemnidade nada tem poupado para que seja ella magnifica.

FESTA ANNIVERSARIA.— Por circumstancias extraordinarias foi transferida a festa do anniversario da installação do Gabinete Portuguez de Leitura, que devia ser celebrada amanhãa, para quando se annunciar.

PRESIDENTE DO RIO GRANDE DO NORTE.— Segue hoje para a cidade do Natal, á bordo do vapor da Companhia Pernambucana, o nosso amigo o Exm. Sr. Dr. Delphino Augusto Cavalcante d'Albuquerque, presidente nomeado para a provincia do Rio Grande do Norte.

Felicitando os rio grandenses pela acertada escolha do governo imperial, folgamos em declarar que o Exm. Sr. Dr. Delphino é magistrado probo e justiceiro, e homem de caracter nobre e generoso.

Desejamos á S. Exc. prospera e feliz viagem.

O ARTISTA TABORDA.—Tem dado já tres espectaculos, no theatro de Santo Antonio, o distincto artista portuguez o Sr. Taborda.

Conhecido, ha muitos annos, gozando de uma reputação immensa e perfeitamente bem fundada, era natural que a presença do Sr. Taborda no palco pernambucano atrahisse grande concurrencia ao theatro. E' isso positivamente o que tem acontecido : o theatro tem estado á regorgitar de espectadores, e os applausos de um publico illustrado tem significado ao artista insigne que os seus talentos são apreciados devidamente.

O Sr. Taborda e realmente um artista de primeira plana, um talento robustissimo para o palco que elle pisa como senhor, como mestre, como perfeito conhecedor de todos os seus segredos.

E' lamentavel que elle não tenha achado em Pernambuco uma companhia dramatica com cujo auxilio podesse montar alguns dramas e ostentar toda a grandeza, toda a imponencia do seu talento; mas, ainda assim, quem o tem visto nas scenas comicas não deixa de lhe prestar a homenagem que sabe conquistar o talento inspirado.

Acompanha-o e tem-no ajudado nos espectaculos o Sr. Nunes, que se acha munido de uma optima collecção de vistas de Portugal e do Rio de Janeiro, que são exhibidas por meio do que vulgarmente se chama uma lanterna magica.

E' pena que o poder da lente do instrumento do Sr. Nunes não seja maior. As vistas projectadas no panno apresentam uma pequena superficie, e os lugares que retractam são vistos muito reduzidos. Além disso o effeito da luz não tem sido o que fôra para desejar, e isto tem contribuido para que esse trabalho não tenha angariado as sympathias de que são credoras, entre tantos, ás vistas pelo seu bem acabado como trabalho photographico.

ESTATISTICA POSTAL.—A administração do correio expedio malas para a Europa, pelo vapor francez *Amazone*, com 3809 cartas com 5962 portes, 666 jornaes com 1416 portes, 1 amostra com 1 porte, e 17 seguros com 26 portes, sendo para :

França.
863 cartas com 1560 portes.
84 jornaes » 160 »
1 amostra » 1 »
7 seguros » 8 »
Inglaterra.
837 cartas com 1909 portes.
209 jornaes » 253 »
4 seguros » 11 »
Portugal.
2065 cartas com 2427 portes.
360 jornaes » 968 »
Italia.
44 cartas com 66 portes.
13 jornaes » 35 »
6 seguros » 7 »

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO.—Por ser amanhãa dia santificado, fica transferida para hoje a audiencia do juizado de paz da freguezia de Santo Antonio.

MISSAS FUNEBRES.—A familia da finada Marqueza do Recife manda hoje celebrar missas por sua alma, á 8 horas da manhãa, na igreja da Santa Cruz, por ser o 7.º dia de seu passamento.

RUA DA UNIÃO.—Chamamos a attenção do quem compete para o abusivo costume de se mandar tirar areia no terreno devoluto na rua da União ao lado do paço da assembléa, deixando os *fiantes* grandes buracos que devem mais tarde produzir desastres.

ESPANCAMENTO.—No districto de Gamelleira do termo de Serinhãem, Francisca Isabel da Conceição espancou levemente á Manoel Pereira da Silva, em o dia 5 do corrente. Fez-se o acto de corpo de delicto, deixando de ser instaurado o competente processo, por não ter sido presa em flagrante a offensora, e não haver o offendido apresentado queixa.

JUVENTUDE.—Esta sociedade festeja o 7.º anniversario de sua installação com um *soirée* dansante, para o que tem preparado os seus salões.

FREGUEZIA DA CAPUNGA.— Festeja-se, pela primeira vez, na matriz da Capunga, no dia 8 de setembro proximo, a padroeira da freguezia, Nossa Senhora da Graça. No logar competente publicamos a respectiva eleição das pessoas escolhidas para concorrerem para essa festividade.

CASTRO ALVES NO INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—O Sr. Frederico Borges pronunciou mais ou menos as seguintes palavras na occasião em que requereu—que se fizesse uma sessão funebre em memoria do poeta Castro Alves:

« Senhores : Houve um genio, que muito amou, trabalhou e afinal subio ás regiões ethereas, depois de offerecer em holocausto sublime o seu talento aos infelizes, aos escravos, aos flagellados pela peste.

« Prematuramente disse o ultimo adeus á nova geração da actualidade, da qual era summidade, e passou á eternidade, deixando após si uma outra.

« Esse genio, essa capacidade, esse athleta esforçado por tudo que significava uma idéa de generosidade, grandeza e caridade, todos vós o conhecestes, todos vós o admirastes, quando sua intelligencia brilhava, como fogo celeste entre nós, quando aquella aureola de luz, que lhe circumdava a fronte altiva e nobre, expandia raios a illuminar o universo.

« Era o grande poeta do pobre, do escravo e do enfermo n'uma palavra, que exprime mais que tudo, era—Antonio de Castro Alves !

Elle morreu mas deixou amigos sinceros, sympathias duradouras, que reunidas as elevadas posições de sua intelligencia o levarão á posteridade.

« Notaes a mocidade triste e a [illegible] quando em vez ?—é a lembrança de Castro [illegible] que não se póde apagar de seu coração [illegible] nimo.

Tendes visto a lagrima a deslizar pela face do pobre, do escravo e do enfermo ?—[illegible] expressão de uma saudade sincera, que só aquella lyra, hoje arrebatada para logares mais dignos, sabia traduzir.

« Pois bem, meus senhores; se o escravo, o pobre e o enfermo merecem nossa attenção, com mais justiça, com mais direito não a póde pedir a sombra de seu vate : e antes que ella venha nos dizer, que a esquecemos, vençamos o indifferentismo, designando um dia em que deva ter lugar uma sessão funebre em memoria do paladino illustrado, afim de que possamos tambem unir as nossas palavras ás preces dos infelizes, de que foi elle advogado desinteressado.

« Quem ha ahi neste momento, que não vista o coração coberto de luto, alegrar-se por dar um voto a favor da idéa tão feliz e generosa ?

« Posso responder com orgulho para o Instituto, com gloria para seus membros : *Ninguem*.

« Assim, pois, meus senhores, medindo a extensão de vosso voto sagrado nesta questão, pensai comigo, que no templo, onde se tributa homenagem á intelligencia, não póde perecer a memoria d'um seu apostolo, d'um seu cultivador dedicado.

« Confio na grandeza de vossas almas »

— Para gloria do—Instituto,— declaramos—que a idéa foi unanimemente approvada.

O Sr. Bellerophonte Chaves, manifestando a sua admiração pelos genios, como o de Castro Alves, e desejando patentear esse seu nobre sentimento, offerece-se para mandar resar duas missas por alma do imminente poeta.

CONSERVAÇÃO DAS CARNES. — Mr Tellier, destincto chimico francez, inventou um processo para a conservação das carnes por meio do ar frio.

Consiste a invenção n'um apparelho de congelação, no qual se faz uso do ammoniaco ou do ether methylico, como meios de refrigeração.

N'um livro muito curioso, que temos presente, sobre as applicações industriaes do gaz ammoniaco, Mr Tellier da provas de grande espirito de invenção, passando em revista numerosa série de applicações que á industria a podem ser feitas das propriedades refrigerantes do gaz ammoniaco.

Mas uma das applicações mais interessantes, que não vem consignada no livro, foi realisada pelo seu autor, segundo lemos no *Cosmos*.

Mr. Tellier dedicou-se, com feliz exito, a applicar um apparelho de refrigeração á conservação das carnes e ao seu transporte, *sem alteração alguma*, durante uma longa viagem !

INTERNACIONAL.—A *Gazeta Universal Allemãa*, (de Leipzig) recebeu o seguinte communicado de um homem que, depois de ter sido a principio favoravel as tendencias communistas, se apartou dellas completamente :

« O plano para a formação da *Internacional* não data do anno de 1862, nem a fundação dessa associação de 1864 ; a *Internacional* existe ha mais de vinte annos.

« Em março de 1850, acabava eu de ser posto em liberdade, depois de ter sido encerrado como preso politico n'uma prisão de Augsburgo, quando me contou por um emissario, a existencia da liga sob á fórma de uma conspiração e cujos chefes eram Engels e Marx, e no anno seguinte, um emissario (Weidemeyer, actualmente fallecido) veio visitar-me em H.... onde, com a annuencia dos meus correligionarios politicos, aceitei as funcções de presidente da communa, constituida pela associação neste paiz; nesse titulo assisti em Francfort-sur-le-Mein á um congresso que fôra preparado por Manheim, Mayence, Giessen, Francfort-sur-le-Mein, Hayau, etc.

« O partido tinha então o nome de *communista* ; depois é que se intitulou partido *democratico social*. Mas mesmo com o nome de partido communista era já uma associação internacional e inscrevera á frente do seu programma a seguinte exhortação : *Proletarios de todos os paizes, reuni-vos !* O *manifesto do partido communista*, impresso desde 1854, que tenho avista, contém exactamente o programma e os rasgos principaes da politica da *Internacional* actual. A propaganda, facilitada pela existencia dos grandes estabelecimentos industriaes e pelas associações politicas que se formaram no intervallo, seguio certamente uma marcha progressiva; mas, quanto a organisação, em 1850 era já completa, e, desde essa época, seria quando muito modificada para se adaptar as circumstancias. O *cofre central*, era desde então alimentado pelas contribuições dos diversos membros e das *communas*. O processo dos communistas em Colonia só interrompeu por pouco tempo os progressos da associação. Bem insensatos seriam os que desdenhassem essa conjuração contra a ordem social que tem augmentado com tal vigor. »

EXEQUIAS DE DARBOY —De uma folha estrangeira extrahimos a seguinte noticia :

« No dia 10 de julho achava-se reunido o clero de Paris na igreja de Nossa Senhora para celebrar os officios funebres por alma de monsenhor Darboy. Segundo o uso estabelecido, estes officios celebraram-se 40 dias depois das exequias. Assistiram á elles, além de outros prelados, monsenhores Dupanloup e Freppel, Ravinel, de Troyes; Meignan, de Chalons, Maret, Buquet, o arcebispo de Sens, e o bispo de Chartres.

« Monsenhor Chigi, nuncio do papa, officiou de pontifical, e uma escolhida concurrencia povoava toda a igreja.

« A oração funebre do arcebispo de Paris foi recitada pelo padre Peraud, do oratorio, professor na Sorbona, o qual conseguio prender a attenção dos assistentes por espaço de hora e meia.

« Referio no seu discurso que monsenhor Darboy nasceu em 1813 em uma aldeia do Alto Marne ao ruido da primeira invasão. A narração das dôres da França, que desde creança ouvia, imprimiram na sua alma juvenil o culto mais ardente pela patria. A sua existencia occupou o intervallo das duas invasões, 1813 e 1870.

« Em 1841, sendo já sacerdote, foi á Paris, onde conseguio as boas graças de monsenhor Affré. Affré, Sibour e Darboy são tres martyres. Em 23 annos foram assassinados tres arcebispos de Paris.

« Foi successivamente capellão no collegio de Henrique IV, vigario geral de Paris, bispo de Nancy (1859) e arcebispo de Paris (1863).

« Sendo arcebispo de Paris e accumulado de honras, escreveu esses mandamentos celebres, tanto pela sua fórma nobre e elevada como pelas grandes verdades philosophicas que de preferencia seguia. Fundou as conferencias do Advento, que tiveram uma vaga extraordinaria.

« Fallando o orador do procedimento do arcebispo de Paris durante o primeiro cerco, proferio estas inspiradas phrases :

« As brechas que os nossos adiosos invasores fizeram nas nossas casas podemos repara-las ; não succede, porém, o mesmo com as que fizeram na nossa honra. »

« O orador definio a communa do seguinte modo :

« Não foi uma revolução nem se quer um tumulto. A communa esteve abaixo de tudo isso. »

« Monsenhor Darboy foi prevenido da sua proxima prisão e póde fugir, mas não quiz, incitando todos os seus amigos á que o imitassem.

« No dia 4 de abril fecharam-se por detraz delle as portas de Mazas, que não tornaram a abrir-se senão em 24 de maio. Nessa mesma manhãa a irmãa de monsenhor Darboy conseguio fazer chegar á este, na prisão, a Sagrada Eucharistia, que repartio com o abbade Deguerry. Foi esto o seu viatico.

« O arcebispo, ferido mortalmente, póde suster-se por um momento e a sua ultima benção foi dirigida aos seus assassinos.

« A irmãa de monsenhor Darboy, que conhecia perfeitamente as intenções do arcebispo martyr, destribuio por essa occasião numerosas esmolas aos pobres de Paris.

NOVO GAZ.—Um chimico inglez chamado Pape acaba de descobrir um novo gaz de illuminação muito superior, segundo se diz, ao que actualmente se emprega.

Custa, ao que parece, muito mais barato, dando luz mais viva.

Este novo modo de illuminação vai ser proximamente experimentado n'uma parte da cidade de Manchester, e esperam-se os melhores resultados da tentativa.

A formula chimica do gaz em questão não é ainda conhecida senão do inventor e da commissão encarregada de o experimentar. A construcção dos apparelhos deve estar completa nos fins de julho e a experiencia verificar-se-ha no fim de agosto.

THEOPHILO FERRÉ.—Foi ultimamente preso em Paris este celebre amigo e satelite do famoso Raoul Rigault, que presidio ao assassino dos refens. Já tinha sido preso e encerrado na Roquette; mas, disfarçado de mulher, conseguio fugir, e as pesquizas que nos dias seguintes se fizeram para o encontrar foram inuteis.

Finalmente, uma delação mysteriosa annunciou que *Ferré*, com o appellido de *Berré*, se escondia com sua irmão n'um quarto andar da rua [illegible] ... [illegible] defender-se [illegible]

A's [illegible] da manhãa, muitos agentes rodearam a casa, os inspectores subiram ao aposento de Ferré, e este, sorprendido, entregou-se sem resistencia. E' um homem de 26 annos de idade, baixo, com o rosto quasi occulto por baixo d'uma farta barba preta, sobre a qual se destacam os seus oculos, que não bastam para dissimular o fogo do seu olhar.

A sua attitude e as suas respostas diante do magistrado incumbido do interrogatorio, revelaram um modo feroz e cavilloso, junto d'uma especie de vaidade no crime.

— Procedi segundo as inspirações da minha consciencia, disse, com as pernas a fraquejarem, e o rosto a empallidecer, por ouvir as ameaças da multidão que rugia fóra ; o futuro me julgará, e o meu nome figurará na historia.

—Na historia criminal, talvez, ao lado dos grandes assassinos, respondeu o magistrado.

INGLATERRA.—Da ultima estatistica recentemente publicada em Inglaterra, extrahimos os seguintes esclarecimentos :

« O augmento da população nos ultimos dez annos foi de 2,637:884 habitantes ; a maior que se conhece naquelle paiz em igual periodo.

« Londres e os seus contornos conta o fabuloso numero de 3,883:072 habitantes. Manchester conta 591:164, e Liverpool 660:510 almas.

« Nos dous condados, á que pertencem estas duas cidades, o augmento da população foi de 447:050 habitantes. Povoações que não existiam ha dez annos, tem actualmente 30 e 40 mil habitantes. Brighton, que no seculo anterior contava apenas 3,000 almas, tem na actualidade segundo a estatistica a que nos referimos, 88,000.

« Sheffiel, o grande centro de fabricação de cutilaria, é objectos de metal, teve um augmento de 187:172 para 239:940 habitantes.

« E' muito grande o desenvolvimento em Inglaterra; all prosperam todos os ramos, e a receita publica augmenta todos os dias ; mas, apezar disto, ha muitos braços sem trabalho, e d'aqui provém a extraordinaria emigração que se tem notado nestes ultimos annos, não para a America, mas para as colonias. »

PROCLAMAS.—Foram lidos no domingo 13, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes :

1.ª denunciação.

João Martins de Amorim com Anna Claudina de Freitas.

Joaquim José de Macedo Junior, com Serafina Eufgenia de Rego Monteiro.

Antonio Francisco Alves Ferreira, viuvo de Carolina Maria Ferreira, com Umbelina Paes Barreto de Albuquerque.

2.ª denunciação.

Profiro Antonio de Souza Pinto, com Feliciana Propedigna dos Prazeres.

João José Augusto Pereira da Costa, com Julia Joaquina de Oliveira.

Cassiano José da Silva, com Alexandrina Maria de Souza.

Adolpho Octaviano Leal Ferreira, com Julia Cesar Marinho Falcão.

João Ferreira Loureiro, com Leobina Flora Baptista.

Luiz Carlos de Moura Accioly, viuvo de Anna Torquato Marinho Falcão, com Joanna Paula Marinho Falcão.

Cosme de Abreu Macedo, com Maria Guilhermina da Costa Oliveira.

3.ª denunciação.

Luiz Antonio Martins Rosas, com Isabel Francelina de Souza Magalhães.

João Dias de Moraes, com Rita Candida de Souza Cavalcante.

Victorino Luiz dos Santos, com Jacintha Candida.

LEILÕES.—Hoje effectúa o agente Martins o leilão de um sobrado de 4 andares na rua do Torres, e um sitio na Passagem da Magdalena, conforme se acha annunciado.

— Quarta-feira effectua o mesmo agente um grande leilão de moveis na Soledade, casa n. 29.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 8 de agosto :

Belmiro, pardo, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Boa-vista, hospital Pedro II ; tetano expontaneo.

João José Ramos, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-vista, hospital Pedro II; hepatite chronica.

Josepha de Jesus, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa vista, hospital Pedro II ; diarrhéa.

Maria, preta, escrava, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-vista ; phtysica pulmonar.

Antonia Francisca do Nascimento, branca, Pernambuco, 31 annos, solteira, Boa-vista; cystalgia.

Maria Emilia, preta, Africa, 96 annos, viuva, Graça ; interite chronica.

José, branco, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio ; variola.

Joaquim, pardo, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio ; hemorragia.

Maria, branca, Pernambuco, 7 annos, Graça ; hemiplegia.

José Alexandre da Costa, Pernambuco, 23 annos, militar, Boa-vista ; congestão cerebral.

Joaquina, preta, Africa, 50 annos, solteira, S. José ; hydrothorax.

Rosa Maria Francisca de Albuquerque, branca, Pernambuco, 65 annos, casada, Santo Antonio ; hepatite chronica.

Primitiva, parda, Pernambuco, 7 annos, S. José ; hepatite chronica.

Maria dos Santos, preta, Pernambuco, 3 mezes, casa dos expostos ; febre continua.

— 9 —

Marqueza do Recife, branca, Pernambuco, 84 annos, viuva, Boa-Vista ; catarrho senil.

Anna Theodora da Matta, branca, Pernambuco, 26 annos, casada, Santo Antonio ; hepatite.

José (recem nascido), branco, Pernambuco, 26 annos, S. José ; tetano dos recem-nascidos.

Francelina do Reino, parda, Pernambuco, 21 annos, casada, Boa-Vista ; phtysica pulmonar.

Emilia Pereira de Castro, branca, Pernambuco, 20 annos, solteira, Graça ; phtysica pulmonar.

José Augusto Neves, preto, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista ; tetano traumatico.

Antonia Maria da Conceição, parda, 49 annos, solteira ; cancro uterino.

Um parvulo, encontrado morto na porta da matriz de S. José.

Godofredo Lukan, branco, Allemanha, 73 annos, viuvo, S. José ; desynteria.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 12 DE AGOSTO DE 1871
PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.
Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa, Regueira Costa e Freitas Henriques, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes :

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, os religiosos do Carmo ; appellado, Manoel Pereira de Magalhães.—Julgaram a habilitação dos herdeiros por sentença.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, D. Henriqueta Elisa Banks ; appellado, José Luiz da Silva Ferreira.

Appellante, João Gomes da Silva ; appellado, José Euzebio Alves da Silva.

Appellante, o Barão de Una ; appellado, José Jacome Tasso.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; appellado, Salvador de Siqueira Cavalcante. Appellante, José Alves Barbosa ; appellada, Engracia do Amparo Santa Rosa.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do jury do Recife.—Appellante, o juizo ; appellado, Antonio José dos Passos.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque :

Do jury de Papary.—Appellante, João Bernardo ; appellada, a justiça. Do juizo de capellas e residuos.—Appellante, Manoel Serafim de Torres ; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria :

Do juizo municipal de Itambé.—Appellante, Virginio Horacio de Freitas; appellado, Joaquim Monteiro Guedes Gondim. Do jury de Pombal.—Appellante, o promotor ; appellado, Francisco José da Silva.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Henrique José Alves Ferreira ; appellado, Rodolpho Nelson de Siqueira.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva :

Do juizo municipal de S. José de Mipibú.—Appellante, bacharel Felix Antonio Ferreira de Albuquerque ; appellado, Affonso Leopoldo de Albuquerque Maranhão. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Alves Barbosa ; appellado, Elias Emiliano Ramos. Do juizo municipal da Imperatriz. — Appellantes, o tenente-coronel Manoel Ferreira dos Santos Netto e sua mulher ; appellados, Zeferino Lopes de Barros e sua mulher. Appellante, Felippe José de Castro ; appellados, Manoel Thomé Ferreira e outros.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, José Cesario de Mello e sua mulher ; appellados, Dr. Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves e sua mulher.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Ferreira Coelho ; appellado, bacharel Luiz Lopes Castello Branco.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Embargos remettidos do juizo municipal da cidade da Areia.—Embargante, Victoriano José de Mello ; embargado, o tenente-coronel Feliciano Cavalcante da Cunha Rego.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Freitas Henriques :

Do juizo municipal de Camaragybe.—Appellante, José Alves Barbosa ; appellado, Joaquim José de Mello. Do juizo municipal do Limoeiro.—Appellantes, Antonio Vicente Ferreira e sua mulher; appellados, Joaquim José de Santa Anna e sua mulher.

DESTRIBUIÇÕES.

Aggravos de petição :

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Aggravante, João Martins Pontes ; aggravado, o juizo de orphãos do Recife.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Aggravante, Ignacio José Cabral ; aggravado, o juizo municipal da segunda vara do Recife.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Do jury de Garanhuns.—Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Joaquim da Silva.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do jury do Bom Conselho.—Appellante, o promotor publico ; appellado, Martiniano José Vieira.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do jury de Bananeiras.—Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Pereira da Silva.

Ao Sr. desembargador Doria :

Do jury de S. Bernardo.—Appellante, Francisco Alves Carneiro ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do jury da Fortaleza.—Appellante, o juizo ; appellado, Americo José Ferreira.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do jury da Fortaleza.—Appellante. o juizo; appellado, Manoel José Ribeiro.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do jury da Independencia.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Soares da Costa.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do jury de Agua-Preta.—Appellantes, o juizo e Joaquim Lins da Vera-Cruz ; appellados, os mesmos.

Ao Sr. desembargador Freitas Henriques :

Do jury de Baturité.—Appellante, Antonio Francisco da Silveira ; appellado, Dr. Virgilio Augusto de Moraes.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Luiz Antonio Pereira ; appellado, Ignacio Luiz de B. Taborda.

Ao Sr. desembargador Guerra :

Do juizo municipal do Icó. — Appellante, João Ignacio Duarte ; appellado, José Bezerra da Costa.

Por substituição ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do juizo municipal de Aquirás.—Appellante, Antonio Bernardo das Neves ; appellado, Bento Correia Lima.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do juizo municipal de S. Miguel.—Appellantes, Antonio de Moura Castro e outro ; appellados, os mesmos.

RECURSOS CRIMES.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo de direito do Rio Formoso.—Recorrente, o juizo ; recorrido, José Affonso Regueira.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo de direito do Icó.—Recorrente, o juizo ; recorridos, João Teixeira Mendes e outros.

Ao Sr. desembargador Doria :

Do juizo de direito da Imperatriz.—Recorrente, o juizo ; recorrido, Jacintho José de Freitas.

Encerrou-se a sessão às 11 horas da manhãa.

CAMARA MUNICIPAL.

4.ª SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE AGOSTO DE 1871.
PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Angelo Henriques, Dr. Pitanga, Dr. Vilas Bôas, Gameiro e Dr. Moscoso ; abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Uma petição da direcção da Associação Commercial Beneficente, com despacho do Exm. vice-presidente da provincia que manda a camara informar sob as ponderações que faz a mesma associação acerca do grande risco em que se acha esta cidade pelos differentes depositos de petroleo. —Addiado a requerimento do presidente da camara.

Um officio do procurador, remettendo o balancete da receita e despeza da camara municipal do mez de julho proximo findo.—A' commissão de policia.

Um parecer do engenheiro cordeador, sobre a petição de Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas. —Ao procurador.

Outro do mesmo, favoravel ao requerimento de Antonio Pedro Gomes.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, favoravel ao requerimento de Antonio Joaquim de Souza Ribeiro. Concedeu-se de conformidade com o parecer do engenheiro.

Outro do mesmo, favoravel ao requerimento de Bento dos Santos Ramos.—Concedeu-se assignando termo de responsabilidade.

Um officio do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, remettendo um termo de vistoria feito no sobrado de tres andares a rua do Bom Jesus n. 36, pertencente a Joaquim Antonio dos Reis.—Ao archivo.

Outro do procurador dos presos pobres e dos captivos, fazendo diversas ponderações acerca do abuso, que se tem commettido no foro da capital contra as rendas da camara municipal, pedindo-se o pagamento de custas dos processos em que como autora decahe a justiça publica, contra o disposto no aviso n. 115 de 15 de março de 1856 relativamente ao art. 307 do codigo do processo, e 467 do regulamento de 31 de Janeiro de 1842.—Ao advogado.

Despacharam se as petições : de Antonio Pedro Gomes, Bento dos Santos Ramos, Bento Ferreira Pimentel, Cardozo & Irmão, D. Isabel Egidia Pogge de Figueiredo, Joaquim Caetano da Motta, José Maria Sodré da Motta, Manoel Dias da Silva, Paulo José Gomes e Panfilho Julio da Costa Cirne, José Luiz de Souza Ferreira, e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente. —*Angelo Henriques da Silva.*—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscôso.*—*José Maria Freire Gameiro.*—*Caetano Cyriaco da Costa Moreira.*—*Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A minha pouca demora nesta cidade não permettio que me despedisse pessoalmente das pessoas, que se dignaram de visitar-me : assim pedindo a todos desculpa dessa falta involuntaria, rogo-lhes ainda que acceitem as minhas despedidas pelo presente meio, e o offerecimento que lhes faço com a maior sinceridade meus serviços no Rio Grande do Norte, para onde me destino.

Recife 14 de agosto de 1871.

Delphino A. Cavalcante de Albuquerque.

ELEIÇÃO

DAS PESSOAS ESCOLHIDAS PARA FESTEJAREM NOSSA SENHORA DA GRAÇA DA MATRIZ DA CAPUNGA.

Juizes.
Os Illms. Srs. :
Commendador Luiz Marques Gomes Ferreira.
Francisco Augusto de Araujo.
José Duarte das Neves.
Manoel da Silva Pontes.
João Baptista Vieira Ribeiro.
Coronel Antonio Gomes Leal.

Juizas.
As Exmas. Sras. :
D. Annunciada Camilla Alves da Silva.
D. Candida de Oliveira Lamenha Lins, esposa do Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins.
D. Francisca Hartery.
Baroneza de Beberibe.
D. Felomena Adelaide Leal Loyo, filha do Sr. commendador José da Silva Loyo.
D. Maria da Conceição Oliveira Baltar.

Escrivães.
Os Illms. Srs. :
Herculano Alves da Silva.
Antonio José Dantas.
José da Silva Loyo Sobrinho.
Thomé Augusto Pereira Villar.
João Ramos.
João Silverio de Souza.

Escrivãas.
As Exmas. Sras. :
D. Narcisa de Gusmão, esposa do Sr. tenente-coronel Thomaz José da Silva Gusmão.
D. Maria Amelia Dantas da Silva, esposa do Sr. Fernando Gomes da Silva.
D. Julia Halliday Garcia, esposa do Sr. Alfredo Henrique Garcia.
D. Anna, esposa do Sr. Pedro Rodrigues da Silva
D. Maria Luiza Ribeiro Guimarães.
D. Carlota Paes Barreto Lins Bahia da Cunha.

Mordomos.
Os Illms. Srs. :
Rvm. Ernesto Ferreira da Cunha.
Dr. Affonso de Albuquerque Mello.
Antonio José Leal Reis Filho.
Francisco Pereira Arantes.
João Victor Alves Matheus.
Augusto Gonnino de Figueiredo.
José Clemente de Borba Cavalcante.
Capitão José Pereira Teixeira.
Antonio José de Amorim.
Henrique Bernardes de Oliveira Junior.
Adriano Augusto de Almeida Jordão.
Jeronymo Fiusa de Oliveira Junior.

Mordomas.
As Exmas. Sras. :
D. Amelia Frederica do Rego Barros, filha do Sr. Manoel do Rego Barros.
D. Mariana dos Prazeres de Amorim Loyo, esposa do Sr. João José de Amorim Junior.
D. Emilia Fiusa de Oliveira.
D. Leopoldina Maria Dantas, filha do Sr. Manoel José Dantas.
D. Maria Salustiana Marques de Amorim, esposa do Sr. Luiz José da Costa Amorim.
D. Isabel Matheus Ferreira, filha do Sr. José Matheus Ferreira.
D. Zulmira, esposa do Sr. Joaquim de Souza Monteiro.
D. Olindina Olympia de Miranda Leal, filha do Sr. commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.
D. Francisca Tranquilina Botelho da Cunha, esposa do Sr. capitão Elias Pereira Gonçalves da Cunha.
D. Maria Christina Seve, filha do Sr. tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve.
D. Hermelinda Pinheiro, esposa do Sr. Monteiro Cruz.
D. Adelaide de Mattos Pinto de Lemos, esposa do Sr. Demetrio Acacio de Araujo Bastos.

Procuradores.
Os Illms. Srs. :
Manoel da Silva Leal Loyo.
Herminio Clarencio Pontual.
Rvm. coadjuctor Frederico Augusto Raposo da Camara.

Nossa Senhora da Graça da Capunga 3 de agosto de 1871.—O vigario, *Augusto Franklim Moreira da Silva.*

Uma lagrima de verdadeira saudade vertida em memoria da Exma. Sra. D. Hermina Francelina Pessôa, offerecida ao seu inconsolavel esposo Valfrido Camello Pessoa.

Morte ! palavra que traduz misterio.
. . . .
BITTENCOURT.

Mais uma existencia preciosa desappareu ao sôpro rigido e cruel dos vendavaes da morte !

Mais uma espôsa modêlo de virtudes e dotada de raras qualidades, foi arremessada sem piedade á escuridão da campa !

Mais uma carinhosa e disvelada mãi, foi arrebatada sem compaixão, aos braços de tenros filhinhos, deixando-os carpir o amargo pranto da orphandade !

Que de profundo e impreenchivel, não será o vacuo deixado no coração de todos pelo desapparecimento eterno de tão estimada senhora ? !

Que de intimos pesares não estará repleto o coração torturoso do espôso sincero, que via n'ella o transumpto fiel de uma alma fadada para o cultivo de todas as virtudes domesticas !

Que de pungentes, não serão os vagidos dos infelizes filhinhos, que de tão cêdo já se veem sem os cuidados e as caricias de tão extremosa mãi ?!

Nós que tivemos a felicidade de conhece-la, que pranteamos agora o seu passamento, podemos fazer uma idéa approximada do quanto tem sido e será sempre sentida a sua falta, mas nunca attingiremos ao que realmente se tem passado e passará no sentido coração de seu desvelado espôso !...

Ah ! morte !

Mas, já que a Providencia assim quiz por seus altos decretos, chama-la á mansão dos justos, só nos resta submettermo-nos á sua vontade, com evangelica resignação, porque é este o dever do verdadeiro christão.

Bem avaliamos a sensação que irá causar ao triste amigo, pobre de riqueza, mas rico de grandeza d'alma, a leitura destas mal traçadas proposições, só vindas á luz como a mais solemne prova que lhe podiamos dar em homenagem ao seu carater probo e sincero, já nas relações de familia, já nas relações de verdadeira amisade, que tanto as sabe acatar e manter.

Possam outro tanto os que, como nós o conhecem, tambem pagar esse tributo por qualquer genero de prova, pois que assim, cumprirão um dever sagrado, para com o infeliz amigo Walfrido Camello Pessôa, e adquirirão, sem duvida um titulo á sua elevada gratidão.

10 de agosto de 1871.

Alguns amigos.

N. 376.—A CONSTITUIÇÃO E O SANGUE.— Sem um tratamento constitucional é impossivel conseguir-se a cura permanente de nenhuma enfermidade eruptiva ou ulcerosa. O sangue viciado deve se purificar e faze lo saudavel, do contrario á causa do mal permanece occulta no systema, e é certo que no fim se apresentará em outra forma mais terrivel do que a anterior Só um remedio dos conhecidos entre os homens, busca, esquadrinha e expulsa este mortifero principio e restabelece a constituição physica á sua primitiva força e vigor. Tal é ou taes são as virtudes da salsaparrilha de Bristol. Os remedios suppressivos são excessivamente perigosos em taes casos, e o mercurio substitue invariavelmente uma molestia por outra ainda mais terrivel que a primeira. Porém este balsamico detergente e restaurativo vegetal arranca até os alicerces da enfermidade, e converte n'um baluarte de saúde e força o systema, depois de haver expulsado o veneno invasor. Este remedio, o mais admiravel e maravilhoso de quantos se conhecem no mundo deve sua extraordinaria reputação ás suas virtudes vivificantes e purificadoras.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . 6,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C.
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes :
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11. . .	378:822$871
Idem do dia 12	25:509$838
	404:332$709

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas	63	
» »	com generos	278	
			341
Volumes sahidos	com fazendas	196	
» »	com generos	168	
			364

Descarregam hoje 14 de agosto.

Brigue inglez—*Queen of the Seas*—farinha de trigo.
Patacho austriaco—*Pia S.*—farinha de trigo.
Barca portugueza—*Maria Luiza*—varios generos.
Barca ingleza—*Magnolia*—varios generos.
Barca ingleza—*Rosemonde*—idem.

Despachos de exportação no dia 11 de agosto.

Para os portos do exterior.

— No patacho hespanhol *Presidente*, para Barcellona, carregaram : Pereira Carneiro & C. 235 saccas com 22,384 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Social*, para o Porto, carregaram : Manoel Fernandes da Costa & C. 125 saccas com 10,804 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Ar*, para o Rio da Prata carregaram : Amorim Irmãos & C. 30 barricas com 6,287 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Monte Christo*, para a Bahia, carregou : Ricardo Pereira de Sant'Anna 2 barricas com 192 litros de cachaça.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.— SEMANA DE 14 A 19 DE AGOSTO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lãa	»	578
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	230
Idem mascavado	»	120
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	137
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide	»	939
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$538
Couros de boi, seccos salgados	»	366
Idem idem espichados	»	610
Idem idem verdes	»	370
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	785
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	18$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	684
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	cento	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$080
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	515
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	102
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha	»	329
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebolo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	300
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbé	»	900

Alfandega de Pernambuco, 12 de agosto de 1871.
O 1.º conferente—[illegible]
O 2.º conferente—[illegible]
Approvo.— Alfandega, 12 de agosto de 1871.— *Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim* [illegible]

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS DE PERNAMBUCO
[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11. . . . 29:[illegible]
Idem do dia 12. . . . . . . 1:30[illegible]
30:56[illegible]

PRAÇA DO RECIFE

EM 12 DE AGOSTO DE 1871 AS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS. — Sobre Paris effectuaram-se transacções hoje a 23 3/4 e 24 d. pelo papel bancario e 24 1/4 d. pelo particular. As transacções realisadas durante a semana foram de 10,000 £.

ALGODÃO — O de Pernambuco escolhido e regular vendeu-se o de Goyanna 1ª sorte a 8$300 e sem inspecção a 8$ hoje; o de Maceió, posto a bordo, a 9$900 e o da Parahyba idem a 9$700 por arroba, ultimas vendas.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se de 2$500 a 2$600 por arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se a 2$700 por galão.

BATATAS.—Vendeu-se a 1$500 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$000 a barriquinha de 22 libras.

CAFÉ.—Idem de 6$300 a 7$000 a arroba.

CHÁ.—Idem de 1$800 2$600 a libra.

CERVEJA.—Idem de 4$500 a 8$000 a duzia de botijas ou garrafas.

KEROSENE.—Vendeu-se a 6$500 a lata de 5 galões.

LOUÇA—Vendeu-se a ingleza ordinaria a 280 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 800 a 850 rs. a libra e a franceza de 700 a 750 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 6$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem a 4$000 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 16$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 1$700 a 2$200 cada um e o prato a 700 rs. a libra.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs.; do inglez por libra.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 11$500 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 110$ a 120$ a pipa.

VINHOS.— Os de Lisboa vendeu-sede 200$ a 220$, e os de outros paizes de 180$ a 187$ pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se de 580 a 600 rs. o pacote de 6 velas em libra.

FRETES.— De algodão deste para o porto de Liverpool a 5/8 d. por libra e 5 0/0 e dos portos visinhos sem alteração.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 12.

Ceará por Mossoró — Brigue inglez *Dora*, capitão George Debrix, em lastro.

Canal—Escuna norte-allemãa *Catharine*, capitão C. M. Albers, carga algodão e couros.

Observação.

Não houve entradas.

Navio entrado no dia 13.

Balthmore— 48 dias, barca ingleza *Clifton*, de 259 toneladas, capitão James Gavet, equipagem 10, carga 3030 barricas com farinha de trigo; á Phipps Brothers & C.

Observação.

Não houve sahidas. Appareceo ao norte um patacho.

EDITAES.

Commando superior

Pelo conselho do revista da guarda nacional são chamadas as praças da mesma guarda que interpozeram recurso das decisões dos respectivos conselhos de qualificação, á comparecerem no paço da camara municipal no dia 17 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, afim de serem inspeccionados pela junta medica.

1º batalhão de infantaria.
Antonio do Rego Barros.
Francelino Alves da Silva.
Manoel Rodrigues de Almeida.
Francisco Horomio de Araujo Cesar.
Melchiades Francisco da Costa.
Martiniano José Fernandes.

4º batalhão de infantaria.
José Candido de Miranda Leitão.

Sala das sessões do conselho de revista da guarda nacional no paço da camara municipal 11 de agosto de 1871.

O secretario do conselho,
Capitão José Marcelino Alves da Fonseca.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I., etc.

Faço saber pelo presente que nos termos do art. 1.º do decreto n. 1695 de 14 de setembro de 1869, dentro do praso de 30 dias contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para a arrematação por venda da escrava de nome Libania, côr parda, com trinta annos de idade pouco mais ou menos, do serviço domestico, demonstrando ser affectada dos pulmões avaliada dita escrava por 800$000, a qual fôra penhorada por execução de Loureiro & C. contra Francisco Xavier Cavalcante Lins e se acha a dita escrava depositada em mão do mesmo executado morador a rua de Marsilio Dias, outr'ora Direita, n. 112.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 7 de agosto de 1871.

Recife, 7 de agosto de 1871.—Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— A camara municipal desta cidade, pelo presente convida aos pretendentes ás arrematações dos alugueres das casas da praça da Independencia, ruas de João do Rego, Imperial, Soledade, das casinhas das ribeiras das freguezias de S. José e Boa-vista, dos talhos dos açougues das mesmas freguezias, e bem assim do imposto de afferição de pesos e medidas, e de 120 rs. por cada carga de farinha e outros legumes, para apresentarem até o dia 16 do corrente as suas habilitações afim de poderem licitar.

Paço da camara municipal do Recife, 10 de agosto de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
pro-presidente,
Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

— A camara municipal desta cidade pelo presente convida aos pretendentes ás arrematações dos alugueis das casas da praça da Independencia, ruas de João do Rego, Imperial, Soledade, das casinhas das ribeiras das freguezias de S. José e Boa-Vista, dos talhos dos açougues das mesmas freguezias, e bem assim do imposto de aferição de pesos e medidas, e de 120 rs. por cada carga de farinha e outros legumes, para apresentarem até o dia 16 do corrente as suas habilitações, afim de poderem licitar.

Paço da camara municipal do Recife 10 de agosto de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha
Secretario.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da imperial ordem da Rosa, e juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia por S. M. I. a quem Deos guarde etc.

Faço saber que em virtude de execução da fazenda nacional contra Claudio Dubeux, serão arrematados no dia 24 do corrente, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhãa, sete casas penhoradas ao mesmo executado, a saber: uma casa assobradada n. [illegible], em que mora o executado, na travessa Sosquelia em Apipucos, e seis casas terreas sitas na mesma povoação á rua Nova, chamada Itororó de ns. 2 a 12, todas de tijolo e cal, com as dimensões e comportamentos, constante do mandado de avaliação, e avaliadas a primeira em 4:500$, e as outras em 1:[illegible] cada uma.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 11 de agosto de 1871.

Eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão escrevi.

Abilio José Tavares da Silva.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Tendo de celebrar no dia 15 do corrente na igreja de N. S. do Paraizo a festividade da padroeira desta santa casa, convide de ordem da Illma. junta a todos os irmãos para comparecerem a esse acto, que deve começar precisamente as 10 horas da manhãa.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de agosto de 1871.

O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, e os predios ns. 2 e 13 da rua do Burgos, precisa contratar essas obras com quem por menor preço se quizer encarregar de effectua-las, podendo serem aproveitados os materiaes que forem tirados dos antigos predios e julgados em bom estado.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, com declaração do minimo porque fazem cada uma das indicadas obras.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 21 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento dos interessados, que dos concertos das duas cobertas das casas do cemiterio publico continuarão em praça perante a mesma camara em o dia 16 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife 12 de agosto de 1871.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— Pela subdelegacia de policia da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, acha se depositado um burro pequeno preto e inteiro, o qual foi aprehendido tarde da noite a um ladrão de cavallos, quem se julgar com direito póde apparecer.

Maciel Monteiro.
Subdelegado.

— A audiencia do juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, que devia ter lugar no dia 15 do corrente fica, em consequencia de ser esse dia santificado, transferida para quarta-feira proxima, 16 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde.

Recife, 12 de agosto de 1871.

O escrivão interino,
Joaquim Melito Maris.

THEATRO SANTO ANTONIO

Terça-feira 15 de agosto
QUARTO ESPECTACULO
DOS SENHORES
FRANCISCO TABORDA E HENRIQUE NUNES

Os bilhetes no escriptorio do theatro.

As encommendas só se garantem até ao meio dia de terça-feira.

Principiará ás 8 1/2 horas.

THEATRO DA ZARZUELA HESPANHOLA NO CAMPO DAS PRINCEZAS

SOB A DIRECÇÃO DE
D. JOSÉ LARTILLAIR.
QUARTA-FEIRA 16 DE AGOSTO.
Baritono,
D. FLAVIANO COELHO.

Com a presença do distincto artista portuguez Taborda.

ORDEM DO ESPECTACULO

1.º Symphonia.

2º A muito interessante zarzuella ornada de musica:

LA COLEGIALA

a qual está a cargo da Sra. D. Maria das Neves Ribeiro de Castillo.

Aurelia... D. Maria Castillo.
Olympia.. D. Luiza Lartillair.
Petra..... D. Maria Herreros.
Emeterio.. D. Raphael Granados.
Alfredo... D Flaviano Coelho.

3.º Grande duo de tipples da grande opera Las duas Coronas, cantado pelas duas irmães Ribeiro.

4 º A zarzuela em um acto, a qual tem sido muito applaudida nas grandes capitaes da Europa, intitulada

ESTAFETA D'AMOR

na qual tomam parte

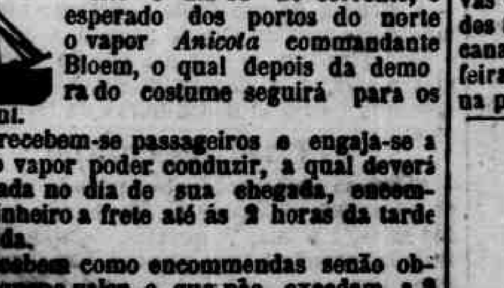
Casilda.. D. Maria Castillo.
Brigida.. D. Maria Herreros.
Gandido.. D. Raphael Granados.

5.º Finalisando com o grande duo de D. Juan Tenorio, cantado pela Sra. D. Maria de Castillo e pelo Sr. Flaviano Coelho.

Principiará ás 8 horas.

Preços os do costume.

AVISOS MARITIMOS.

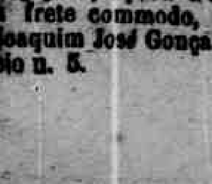


Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA DE Navegaçaõ Brasileira



Até o dia 15 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *Anicota* commandante Bloem, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

PORTO.

Para o indicado porto pretende seguir com pouca demora a veleira e bem conhecida barca portugueza *Social* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor

(Em liquidação.)

A directoria da companhia no Rio de Janeiro recebe propostas para a venda de todo o seu material, quer fixo, quer fluctuante, os pretendentes podem-se dirigir para informações aos agentes da companhia, rua do Bom Jesus n. 52, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Paquetes da companhia

NOMES.	FORÇA NOMINAL Cavallos	COMPRIMENTO Pés	BOCCA Pés	PONTAL Pés	CALADO CARREGADO À Ré Pés	CALADO CARREGADO Avante Pés	CALADO DESCARREGADO À Ré Pés	CALADO DESCARREGADO Avante Pés	TONELADAS INGLEZAS	TRIPOLAÇÃO
Tocantins......	230	192	28	14	10 1/2	9 3/4	9 1/2	8	720	52
Paraná.......	340	190	28	21.6	11	10	8	7	800	54
Gerente.......	140	180	25 1/2	11.7	7 1/2	6 1/2	6 1/3	5 1/2	632	49
Santa Cruz......	320	240	28	13	8 1/2	7 1/2	6 1/3	5 1/2	900	55
Galgo.......	180	200	27	14	8	7	6	5	800	51
Arinos.......	300	200	26	13	8 1/2	7 1/3	6 1/3	5 1/2	800	51
Guará.......	300	230	33	15.6	[illegible]	10	8 1/2	8	999	54
Itapicurú.......	180	250	30	16	10 1/2	9	8	7	1110	50
Guaporé.......	180	200	36 1/3	12	8	7	6	5	600	49
Protecção......	80	130	22	10	6 1/2	5 1/2	5	4	300	28
Perseverança....	70	130	21	10	6 1/3	5 1/3	5	4	300	14

Sobressalentes, existentes no trapiche da Chichorra, no Rio de Janeiro.
Officinas, idem.
Trapiche na Chichorra, idem.
Embarcações diversas.
Terreno, ha Saude, idem.
Dito no Ceará.
Mortona, no Rio de Janeiro.
Estrado, no Maranhão.
Boias.
Cabrea, no Rio de Janeiro.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

ARACATY

Seguirá para o indicado porto o hiate *Sobralense*, capitão Costa, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.

Bahia

Para o referido porto segue em poucos dias com a carga que tiver o hiate *Bomfim*, que recebe a frete commodo a tratar com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão; á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILAÕ DE Um sobrado de 4 andares n. 14 da rua do Torres.

O agente Martins fará leilão a requerimento de D. Adelaide Gil de Mattos Lemos, inventariante dos bens que ficaram por morte do commendador João Pinto de Lemos e por dispacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, do sobrado de 4 andares da rua do Torres n. 14, e edificado em terreno proprio, pertencento ao casal do dito commendador

HOJE

O leilão terá lugar no 1º andar do sobrado n. 15 da rua do Marquez de Olinda, ás 11 horas do dia calmo.

LEILAÕ DE dous bons engenhos

A 14 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, á requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, dos dous engenhos *Jussará* e *Monte d'Ouro*, de conformidade com seus anteriores annuncios, e com a clausula recentemente concedida.

HOJE

ao meio dia em ponto, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 53, primeiro andar.

LEILÃO DE

100 saccos com café, 150 caixas com cebolas, 100 1/2 caixas com batatas e 20 canastras com alhos.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, sendo 100 saccos com superior café, 150 caixas com excellentes cebolas, novas e 100 1/2 caixas com saborosas batas, chegadas todos estes generos hontem e assim como 20 canastras com alhos, tudo será vendido segunda-feira 14 do corrente, ás 11 horas da manhãa, na porta do Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ DE Um importante predio

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

Sendo, um sitio na Passagem da Magdalena, rua do Bem-fica n. 35, com muitas fructeiras, caes á margem do rio, murado dos lados e no fundo, onde existe um forte gradiamento portão de ferro, uma solida e elegante casa de vivenda com terraço e muitas accommodações e bemfeitorias

Hoje.

O agente Martins fará leilão á requerimento do inventariante dos bens deixados pelo fallecido Joaquim d'Almeida Pinto e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos do sitio e casa acima.

O leilão terá lugar no escriptorio do dito agente á rua do Marquez de Olinda n. 16 1º andar ás 11 do dia.

LEILÃO DE

Diversos objectos de mobilia usada e nova, do gosto mais moderno.

Quarta-feira 16 do corrente.

O agente Pestana, venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer, diversos objectos de mobilia, sendo uma linda mobilia de mogno gosto moderno, tampos de pedra nova, 1 cama de jacarandá, 1 toilet com espelho, 2 apparadores de amarello, 1 dito de mogno com pedra, 1 cama de mogno franceza, 1 guarda-vestidos de mogno, 5 tocadores de novo gosto de mogno, 5 mesas para jogo, cadeiras, mesas, vidros etc., e muitos outros objectos que se acharão patentes aos concurrentes, no dia acima terça-feira 15 do corrente, ás 11 horas da manhãa, na rua do Vigario n. 7, armazem.

Grande LEILÃO DE moveis, louça, crystaes e electro prata.

Sendo 2 mobilias de jacarandá com tampo de pedra, uma rica cama franceza de jacarandá, com colxão, cortinado e uma colxa de seda, um excellente pianno forte, 1 toilet de jacarandá, 1 dito de amarello, 4 tangeres para cantos de sala, espelhos ovaes, 5 grandes quadros com vistas da Suissa, 1 importante relogio com corda para 15 dias, ricos vasos e figuras para ornamento de sala, tapetes e esteiras.

1 importante guarda-vestidos de amarello, 1 guarda roupa, commodas, marquezões, marquezas, sofás de amarello, meza elastica com 6 taboas, guarda-louça, apparadores, cadeiras americanas com encosto de balaustres, cadeiras de vimes, ditas de dito de braços, bancas para jogo, cadeiras de balanço, 1 importante serviço de porcelana para jantar, um dito rico para chá, garrafas, copos, calices e facas.

2 estantes de ferro ou armarios para guardar vinhos, meza de engomado, cama de ferro para menino, armarios, garfos, colheres para soupa ditas para chá, concha para tirar soupa, tudo de electro prata, 2 grandes pannos com paisagens para forro de sala, 1 casa de pombos e muitos outros moveis e objectos de gosto do uso de uma familia estrangeira que se retirou para Europa.

Quarta-feira 16 do corrente

F. Monhard fará leilão por intervenção do agente Martins, dos moveis acima existentes, na casa n. 29, á rua da Soledade, onde foi sua residencia, tendo principio ás 10 horas do dia.

Para maior certeza dos concurrentes, declara-se que a casa acima mencionada foi outr'ora residencia do Illm. Sr. Dr. Villas-Boas.

Na praça do Corpo Santo as 9 3/4 da manhãa, se achará postado um omnibus para facilitar o transporte aos pretendentes.

LEILÃO DE

Um cavallo castanho, andador, baixo até meio, sellado e enfreiado.

Quarta-feira 16 do corrente.

Pelo agente Martins, na rua da Soledade, no portão da casa n. 29, onde haverá um grande leilão de moveis ás 10 horas em ponto.

LEILÃO DE

Obras de prata, ouro e com brilhantes.

Quarta feira 16 do corrente.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de diversas obras de prata, ouro e com brilhantes, serão vendidas em lotes, assegurando-se boas obras, na quarta-feira 16 do corrente, ás 11 horas da manhãa no armazem da rua do Vigario n. 7.

VISOS DIVERSOS

AVISO

O bacharel Marciano Gonçalves da Rocha e seus irmãos fazem publico que nenhum negocio fizeram com o Sr. João Pinto de Lemos sobre as partes que possuem no engenho Canto Escuro do termo de Serinhãem, os quaes continuam a possuir de pleno e legitimo direito.

— Aluga-se um sobrado de 2 andares, na Boa-Vista, todo pintado de novo, proprio para quem precisar de uma casa limpa, e tem o primeiro andar, 2 salas, 5 quartos e cozinha fóra, o 2º andar, 2 salas, 5 quartos, sotão com cozinha, 1 salla e 4 quartos, quintal e cacimba de agua boa: á fallar com José Henrique da Silva, no Mondego, das 4 da tarde ás 9 da manhãa, na rua das Cruzes n. 38, das 10 ás 3 da tarde, ou na mesma casa da praça a esta mesma hora.

Maria Francisca das Chagas Pessoa mandando celebrar missas na igreja matriz de Santo Antonio no dia 16 do corrente pelas 7 horas da manhãa pelo repouso eterno de seu muito presado esposo o tenente-coronel Manoel Camello Pessoa que falleceu em transito desta provincia para a Europa, roga em seu nome e de seus cunhados e cunhadas, aos parentes e amigos do finado se dignem comparecer e assistir a esse acto de religião e piedade.

— Offerece-se um homem para caixeiro de engenho, que tem bastante pratica deste serviço: quem o pretender, dirija-se á travessa da Congregação, loja da encadernação n. 3.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. José do Recife foram aprehendidas, a noite do dia 11 de agosto corrente, duas vellas de cera, em poder de um preto de nome Antonio, que diz ser escravo de um tal Sr. Ribeiro, de Apipucos: quem tiver direito a ellas compareça naquella subdelegacia para lhe serem entregues.

FRANCISCO MOREIRA PINTO BARBOSA vai á Portugal para tratar de sua saude, e durante a sua ausencia deixa como seus procuradores em 1º lugar seu socio o Sr. Francisco dos Santos Macedo, em 2º o Sr. João Pereira Moutinho, e em 3º o Sr. José Correia de Almeida.

AMA DE LEITE.

Precisa se de uma ama de leite que tenha bom e abundante leite, prefere-se sem filho: na rua do Bom Jesus n. 50, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua da Senzala-velha n. 40, 2º andar.

— Acha-se vaga a capelania da irmandade da Senhora Sant'Anna da Madre de Deos: qualquer senhor sacerdote que pretender, queira requerer á mesa regedora.

Um irmão mesario.

— Aluga se a casa da praça do Conde d'Eu n. 21, pintada, forrada a papel, tudo de novo: a tratar com José Henrique da Silva.

Massa fallida de Fonseca & Santos

A commissão nomeada para verificação de creditos da massa fallida de Fonseca & Santos, pede a todos os credores da referida massa lhe exhibam seus creditos no escriptorio de Guimarães & Alcoforado, rua do Amorim n. 63, nos dias 14 a 16 do corrente, das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde, afim de serem verificados.

Agradecimento

Os abaixo assignados faltariam ao dever de gratidão se não viessem pela imprensa agradecer a algumas pessoas que se dignaram coadjuva-los no seu concerto, e com especialidade aos Srs. Dr. Pedro A. L. Moscoso, Paulo José Gomes, José da Natividade Saldanha, que não poupou fadigas afim de protege-los e empenhando-se com o seu amigo o Exm. Sr. Barão do Livramento, para que concorresse com a sua por de mais valiosa protecção e quem tambem os abaixo assignados agradecem.

Abrahão.
Jansen.

— Offerece-se uma mulher para o serviço de engommado, por preço commodo: á tratar no Caminho Novo n. 29.

D. W. BOWMAN

Engenheiro com FUNDIÇÃO

52 RUA DO BRUM 52 PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira

Bombas de patente garantidas............ } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Todas as machinás e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lambrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agriculas.

ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas, Tinha,
Chagas antigas, Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras, Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas, [illegible]
Tumores [illegible]
Abscessos Aposte[illegible], [illegible]
Erupções, Debilidade Geral,
Herpes, Febra e Malignas e
Salsagem Febre e Sezões
Impigens, Billosas,
Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pillulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

ATTENÇÃO

Previne-se pelo presente á quem interessar possa, que ninguem faça negocio algum com Jacob Joaquim da Silva, acerca dos bens deixados por sua finada mulher Maria Felicia da Conceição, porquanto estão elles sujeitos ás dividas da mesma finada que foram attendidas no inventario e partilha a que se procedeu pelo juizo municipal da 1ª vara desta cidade, escrivão Santos, assim como estão igualmente sujeitos ás dividas particulares do mesmo Jacob, cujos credores legitimos o estão accionando pelo juizo competente; e para que ninguem possa allegar ignorancia se faz o presente annuncio por meio do qual se protesta desde já pela nullidade de qualquer negocio a respeito de ditos bens além da responsabilidade criminal que possa resultar de qualquer negociação em prejuizo dos legitimos credores tanto da finada como de seu marido e herdeiro.

Attenção.

Aluga se os tres andares do sobrado da rua larga do Rosario n. 10 por cima da botica: a tratar na mesma.

— O Sr. José Dativo dos Passos tenha a bondade de apparecer na rua Nova, armazem de mobilias n. 57, a negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se de um forneiro: na rua da Guia n. 56.

ATTENCAÕ

Pede-se encarecidamente ao Sr. subdelegado da freguezia da Boa-vista que lance suas vistas para umas senhoras que moram na rua Velha, que incommodam as visinhanças de dia e noute com palavras injuriosas. Esperamos que este abuso finalise.

O visinho aperriado.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e que não seja moça: a tratar na rua do Rosario da Boa-vista n. 18.

ATTENÇAÕ

Evadio-se no dia 7 de julho do anno proximo passado, o crioulo Trajano, de 45 annos, levando alguma roupa, com os signaes seguintes: alto, pernas finas, com bastante barba e falta de cabellos no meio da cabeça; foi escravo do engenho dos Pintos e comprado ao Sr. Temporal. Roga-se á todas as autoridades a captura do mencionado escravo, a entrega-lo ao abaixo assignado em seu estabelecimento na rua Direita n. 18, que será generosamente recompensado o portador.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama com bom e bastante leite: na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

Imagens.

Troca-se uma imagem de Santo Antonio e uma de Christo: na rua da Madre de Deus n. 35, 1º andar.

Precisa-se alugar uma casa ou mesmo um pequeno sitio entre as estações do Espinheiro e Encruzilhada, portanto, quem tiver para alugar póde dirigir-se á rua do Cabugá n. 6, loja da Conquista.

— Aluga-se um moleque: a tratar na rua do Queimado n. 2.

— Precisa-se alugar um escravo de meia idade sem vicios e fiel para serviço de casa: na rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, n. 36, primeiro andar.

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BORDEAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

Charutos de Schuorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial, Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DO RIO DE NOVAES E LIZARDO de diversas qualidades, vende-se em barricas.

Attenção

Aluga-se o sotão do sobrado da rua do Rangel : a tratar na rua da Praia n. 38.

Obsequio

Pede-se aos abaixo declarados terem a bondade de vir na rua Direita n. 55, a negocio de seus interesses :

José Francisco de Mattos
Thomaz Dias de Souto
Manoel da Cunha Figueiredo.
João José da Costa Santos.
José Caetano T. de Souza
Antonio Rodrigues Martins Ferreira
Antonio Martins de Souza Campos
Francisco de Salles G. Cunha
Caetano José Coelho
José Irinêo da Silva Santos
Miguel Esteves Alves
José Teixeira Leite
Antonio José de Oliveira Braga
José Ribeiro Guimarães
Francisco Vaz Pereira
José Gonçalves Ferreira Rosa
Antonio José Dias da Silva
Agostinho Francisco Gomes
João Baptista da Silva
José Faquinet
Anastacio José da Costa
Domingos José Pereira da Costa
Manoel Paiva
Pergentino de Aquino Fonceca
Camillo Pinto de Lemos
Geraldo Corrêa Lima
Lourenço Luiz das Neves
José Bernardo de Souza
Viuva de Manoel Joaquim Pereira

— Recebe-se propostas para a compra da botica do fallecido Joaquim de Almeida Pinto, até o dia 8 do corrente mez, á rua dos Quarteis n. 10 primeiro andar, e no cartorio do Sr. escrivão Brito, onde os pretendentes encontrarão o balanço.

Lisboa e Porto.

Saca Joaquim Rodrigues Tavares de Mello : na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia, prefere-se preta de meia idade : na rua da Imperatriz n. 40, loja.

— João José de Carvalho Moraes, liquidatario da extincta firma de Paes de Mello & C., roga a todos os devedores da mencionada firma, quér desta praça, quér de fóra, queiram mandar satisfazer seus debitos á loja da rua do Duque de Caxias n. 55, (outr'ora Queimado), e desde já declara que todo aquelle que o não fizer pelos meios amigaveis terá de faze-lo judicialmente.

Pechincha

Aluga-se verdadeiras bichas de Hamburgo por barato preço que admira : na rua do Rangel n. 15, loja de barbeiro.

Aluga-se

Aluga-se um mulato copeiro e boleiro : á tratar na rua Nova n. 43.

Solicitador

O bacharel Francisco da Cunha Castello Branco, solicitador de causas, tem seu escriptorio á rua do Imperador n. 43, 1º andar, sala da frente, onde o encontrarão para os misteres de sua profissão, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Attenção

O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico que encontrando no Diario do dia 8 e 9 de agosto do corrente um nome igual ao seu, o qual é José Ribeiro Guimarães, por isso para evitar razões para o futuro ao publico, de hora em diante assigna se por José Ribeiro da Silva Guimarães, isto é, que o annuncio sahido com o nome de José Ribeiro Guimarães, nestes dous dias, não se entende com o abaixo assignado. Recife 10 de agosto de 1871.

José Ribeiro da Silva Guimarães.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

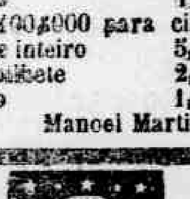
O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 1018 com 5:000$000, dous quartos n. 484 com 300$000, um quarto n. 684 com 100$000, um inteiro n. 2746 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (203ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha (204ª), que se extrahirá sabbado 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para	cima.
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.



Salvador Henrique de Albuquerque, repassado da mais viva dor, cordialmente agradece a todas as pessoas que no dia 9 do corrente acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua muito prezada consorte D. Rosa Maria Fonseca de Albuquerque.

Todos os seus filhos e genro acham-se igualmente possuidos dos mesmos sentimentos de gratidão, pelas provas de sincera amizade que esses caridosos cavalheiros se dignaram dar nos em lance tão critico e doloroso.

Em consequencia do dia 15 ser santificado, terá lugar a celebração de varias missas no dia 14 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na igreja da Congregação, onde espera que seus parentes e amigos continuem com sua assistencia a lhes dar provas de sua amizade, religião e piedade.

Relogio furtado

Furtaram hontem das 3 para as 4 horas da tarde, da rua d'Aurora n. 34, um relogio de ouro patente suisso n. 6179, com corrente tambem de ouro, e uma caçolêta, que contém um retrato; furtaram mais uma caçolêta de ouro com 4 perolas, e um desenho simulando a figura de cupido, e um didal de ouro. Pede-se as pessoas a quem forem offerecidos estes objectos que os apprehenda e avise a pessoa á quem foram furtados, residente na casa declarada que gratificará.

Attenção.

Até o dia 6 de setembro vindouro recebem-se no juizo municipal do termo de Pao d'Alho propostas para compra e venda das seguintes escravas : Avelina, crioula, de 23 annos de idade, avaliada em 1:000$; Rachel, de 18 annos, em 800$; Beatriz, de 9 annos, em 350$, e Francelina, de 28 annos, em 800$, as quaes foram todas separadas para o pagamento dos direitos provinciaes, na partilha a que se procedeu por fallecimento de D. Paula Cavalcante de Albuquerque.

— Os abaixo assignados pelo presente declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham sob a firma de Rodrigues, Almeida & C., por ter sahido da mesma o socio Antonio Henrique Rodrigues, entrando no lugar deste Joaquim Xavier Vieira Ligo, continuando a nova sociedade sob a mesma firma, e ficando á cargo desta a liquidação do activo e passivo da firma extincta.

Recife 31 de julho de 1871.

João Pedro Rodrigues.
João Maria dos Santos Almeida.
Antonio Henrique Rodrigues.

— Na praça da Independencia n. 30 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata ; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento : á tratar na loja do mesmo predio.

Botica popular

rua da Imperatriz n. 77, precisa-se contratar um official de pharmacia.

— Manoel Martinho Alves Garcia vai á Portugal, e deixa por seu procurador o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque de idade de 12 a 18 annos : na rua da Cadeia do Recife n. 11.

— Aluga-se as casas n. 1, 3, 7, 9, 11, e 13, dentro do portão n. 9, na rua Formosa : á tratar na rua de Hortas n. 106.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para o serviço de cozinha ; á tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 2º andar.

Medico

O Dr. Villas Boas mudou-se da praça do Conde d'Eu n. 2, para a rua do Hospicio n. 35.

— Na refinação da rua Imperial n. 199 precisa-se de um trabalhador forro ou escravo para todo o serviço.

Publicação juridica

Acaba de sahir do prelo uma obra do Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda sob a epygraphe de—Estudo Elementar de Direitos de Usufructo—adaptado á legislação patria em vigor : está á venda na livraria dos Srs. Walfredo & C., rua do Imperador n. 79, a 6$ o exemplar.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pequena familia : no largo das Cinco Pontas n. 132.

— Precisa-se de uma ama ou um menino, para casa de uma pessoa, sendo a ama para comprar cozinhar e engommar, e o menino para comprar : na rua estreita do Rosario n. 22, segundo andar.

Aos 20;000$.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes o n. 2068 com a sorte de 20:000$ da loteria do Rio n. 365, convida aos possuidores a virem receber na casa da fortuna rua Primeiro de Março n. 23, que promptamente serão pagos, como é costume.

Manoel Martins Fiuza.

AMA Precisa-se de uma ama : na rua da Cadeia n. 21, loja de miudezas.

AMA Precisa-se de uma ama forra para engomar e comprar ; á rua do Cabugá n. 2, B.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Arados e instrumentos agricolas.

— Evadio-se ou desencaminhou-se a preta Josepha, que representa ter 50 annos de idade, muito fallante e prosista, e que costuma embebedar-se algumas vezes : quem della souber ou tiver occulta queira vir dizer a esta typographia, que se agradecerá, protestando-se proceder em fórma da lei.

Odilon Duarte

CABELLEIREIRO

Rua da Imperatriz n. 82

Neste estabelecimento encontrarão as senhoras tudo que diz respeito a enfeites de cabellos, como sejam coques, tranças, crescentes, cachpaine, etc., etc., e uma grande quantidade de trança de cabello vegetal, que vende-se pelo baratissimo preço de 5$500 cada trança.

No mesmo estabelecimento encontrarão dous officiaes peritos professores n'arte de pentear senhoras, os quaes sempre estão promptos para qualquer chamado, quer dentro da cidade ou seus arrabaldes, penteados todos modernos e escolhidos dos ultimos figurinos.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O Sr. Antonio Gaspar da Camara, desde hoje deixou a administração da taberna n. 43, á rua outr'ora de Hortas, presentemente coronel Suassuna.

— O Sr. José Francisco Ribeiro de Sousa; queira mandar a esta typographia, a negocio de seu interesse.

PRECISA-SE

de um official de charuteiro : na fabrica de cigarros, rua de Santo Amaro, n. 5.

Attencao

Pede-se aos abaixo declarados terem a bondade de vir na rua de Pedro Affonso n. 44 (outr'ora da Praia) a negocio de seus interesses.

Antonio Lins de Albuquerque.
Bernardo Cardoso Moreira & C.
Bastos & Amorim.
Therencio Albano Ferreira.
Francisco Marques Lemos Ribeiro.
Manoel Moreira de Lemos Junior.
João Ferreira Carvalho.
João José Gomes dos Santos.
José Nunes de Paula.
João da Silva Coimbra.
Francisco Florencio da Silva Grillo.
Antonio Lopes chaves.
Antonio de Mello Rodrigues Loureiro.
José Antonio de Gusmão.
Joaquim Antonio de Souza.
Manoel Antonio de Souza Ribeiro.
Alberto Jacintho de Souza.
João de Souza Nunes Pinto Amorim.
Narciso José Francisco Paranhos.
Augusto José dos Santos Miranda.
Henrique Manoel da Silva.
José Maria Gomes Ribeiro.
João Antonio de Mattos Abreu.
João Fernandes de Oliveira Gamito.
Antonio de Souza Junior.
Antonio Soares Meirelles.
Candido Fujo de Mello.
João Valentim Dias Villela.
José Gabriel Gomes.

Gabinete portuguez de leitura.

Não se tendo podido realisar a reunião da assembléa geral no dia marcado pelos estatutos, não póde ter lugar no dia 15 do corrente a festa anniversaria, a qual fica transferida para quando for annunciada.

Secretaria do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 10 de agosto de 1871.

O secretario,
Antonio de Albuquerque Mello.

Urgencia.

O Sr. Pedro Affonso Regueira Pinto de Souza, se deseja fallar á negocio de seu particular interesse ; a rua do Apollo n. 4.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 48 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettera realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e não cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para fazer companhia a uma familia, e tambem prestar alguns serviços : quem precisar dirija-se a rua da Santa Cruz n. 72.

Comedorias

Rua estreita do Rosario n. 35,

Na casa acima fornece-se comedorias para fóra com asseio e promptidão, chamando-se a attenção dos senhores academicos que quiserem ir cedo para as suas aulas, visto que se dará almoço desde 7 horas em ponto até ás 9, ou até a hora pelos mesmos marcada, e jantar a qualquer hora, mandando-se levar em suas casas.

ATTENÇÃO.

Retalha-se, a vontade dos compradores, alguns lotes de terreno, que restam, do sitio Aguazinha, no Porto de madeira, de Beberibe, por preços rasoaveis. A situação topographica do terreno sua dupla qualidade para plantação e edificação, como se poderá ver dos sitios nelle edificados muito o recommenda, sobretudo por ficar proximo da estação da via ferrea. Os pretendentes podem dirigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto no mesmo logar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

— Dá-se a quantia de 25$ mensaes pelo aluguel de uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de familia, exceptuando o de cozinha : em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 131, 1º andar.

José Antonio Pereira

tem para vender na sua fabrica da rua do Barão da Victoria n. 4 (antiga rua Nova) fumos muito bons das seguintes qualidades, sendo do Maranhão, Pará, Garanhuns, Baependy, Daniel, Minas Geraes, e cigarros dos mesmos fumos, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia, Cardoso, Joaquim José dos Reis, Simas, Costa e de outros fabricantes

O advogado

A. J. R. das Cotias mudou o seu escriptorio para a rua larga do Rosario n. 21, 1º andar.

ESCOLA PARTICULAR.

19.——Rua da Penha.——19.

Anna Senhorinha Monteiro Pessôa.

Materias de ensino.—Todas as que comprehendem a instrucção primaria.—Todos os trabalhos de agulha, inclusive bordado de ouro.—Flores etc.

Preço do ensino.. 4$000.

Tambem recebem-se alumnas internas.

4.º BATALÃO DE INFANTARIA DA GUARDA NACIONAL DO RECIFE.

Hodie mihi, cras tibi

Os officiaes do 4.º batalhão, feridos do mais doloroso sentimento pelo inesperado fallecimento do seu sempre chorado amigo e commandante o Illm. Sr. tenente coronel José Francisco Pires mandam celebrar em suffragio de sua alma, uma missa de *requiem* com memento as 8 horas da manhãa do dia 14 de agosto corrente no convento do Carmo, e para assistencia desse acto de tanta caridade, convidam a sua Exma. familia, parentes e aos seus amigos e os do fallecido ; aos Illms Srs. commandantes e officiaes dos corpos de linha e de policia e a todos os seus collegas, quer do serviço activo quer da reserva, por cujo favor desde já antecipam o seu eterno reconhecimento.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de familia : na rua da Conceição da Boa-Vista n. 3.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 37 á rua do Imperador : a tratar no armazem n. 39, onde está a chave.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar com perfeição : na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario numero 21.

ATTENCAO

Precisa-se de uma ama de meia idade que cozinhe, compre e faça o mais serviço interno de casa de uma familia composta de duas pessoas : nesta typographia se dirá.

Ensino de primeiras letras, francez, musica e piano.

Propõe-se uma Sra. devidamente habilitada para ante a instrucção publica desta provincia a ensinar as materias supra com todo o esmero, esperando a proficuidade de seus esforços da experiencia que tem, do ensino. Dirigir se á rua do Camarão n. 3.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar, quér seja escrava, quér livre, ou mesmo portugueza : a tratar no pateo do Terço n. 29, segundo andar.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

JOAQUIM BUARQUE DE SAMPAIO.

Domingos José da Silva tendo de mandar celebrar algumas missas no dia segunda-feira 14 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na igreja matriz do Corpo Santo, por alma de seu prezado amigo e parente Joaquim Buarque Sampaio, fallecido no seu engenho Massangana, provincia de Alagoas, convida aos seus parentes e amigos, e aos do finado á assistirem, pelo que lhe serão eternamente grato.

— Aluga se o 2º andar do sobrado da rua da Senzala-nova n. 30 para pouca familia, contendo 1 sala, 3 quartos, cozinha e despensa.

ATTENÇÃO

Os senhores abaixo mencionados são rogados á vir á rua do Apollo n. 4, a negocio de interesse reciproco.

Luiz de Oliveira Lima Junior.
Silvestre Pantaleão.
Francisco de Sá Barreto.
Francisco de Assis Mello.
Paulino Rigueira.
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.
Dr. João Guimarães.
Capitão José Avelino da Silva Jaques.
Joaquim Pacifico de Arruda Camara.

REMEDIO INFALLIVEL

Para as sezões, febres intermittentes, remittentes e biliosas

DESCOBERTO E PREPARADO PELO CELEBRE MEDICO E CHIMICO

DR. J. C. AYER

Nesta poderosa e impagavel preparação, não entra quina, arsenico e nem bismutho. Este maravilhoso remedio é *unicamente* composto de um só producto vegetal, e esse mesmo desconhecido até hoje á sciencia chimica.

As sezões, febres intermittentes, remittentes, biliosas e perniciosa inflammatoria, todas tende sua origem na mesma causa, e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento. A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação corrompida, dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insidioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes accumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sezões da maneira seguinte : sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretorios internos,—o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo ; eis a causa do *periodo frio*.

A *febre* é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno através do outro excretorio chamado *pelle* ; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro. Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada. Succede depois o desassocego, grande calor na superficie do corpo, a pelle e o semblante, inchados, terriveis dôres de cabeça, oppressão e latidos nas fontes, pulso cheio e forte, ourina muito corada e sêde intensa ; eis o *periodo de calor*. Depois de algum tempo (que varia geralmente de duas a cinco horas), uma transpiração copiosa percorre por todo o corpo. Estes symptomas violentos passam e deixam somente uma sensação de prostração completa, se é que o ataque não tem feito algum mal organico. Se não se tomar algum remedio adequado para curar a molestia, os accessos continuam a repetir-se com uma regularidade correspondente ao seu typo, e com uma violencia proporcional á intensidade do veneno, modificado pela resistencia constitucional, ou medicinal, que se lhe opponha. E' evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. Com grandes e pomposos annuncios tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não tem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saúde em geral. A quina, ainda que seja o grande recurso, em que o povo quasi em geral maior confiança tem, produz muitas vezes effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudiciosa á saúde geral. A preparação que aqui offerecemos ao publico, não contendo em si nenhuma dessas substancias injuriosas, por ser *unicamente vegetal*, promette, se fôr empregada segundo as direcções na *lingua portugueza*, que acompanha cada frasco : estimular os grandes excretorios internos—o *figado*, o *baço* e os *rins*—a separar do sangue o veneno offensivo e arroja-lo do corpo.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, linos.

Roupa de todos os amanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

RUA D. Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontoalidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas para não se tornar massante

LIQUIDAÇÃO MONSTRA

Da mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23

O dono daquelle estabelecimento resolveu vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes :

Chapéos de sol de seda para senhoras a	5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14, 15$, 16$, 17$, 18$, e 20$000.
Ditos, ditos, ditos, para homem a. . .	8$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$, 17$, 18$, 20$, 22$ e 24$000.
Ditos ditos de alpaca a.	4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.
Ditos ditos de merinó para homens a. .	6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000.
Ditos ditos de brim d'esguião a.	6$ 7$000, todos os chapéos acima tem 15 % de desconto em duzia.
Ditos ditos de panno a.	2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 desconto 25 %.

Tambem ha um grande sortimento de fazendas para cobrir armações e trabalha-se mais barato e depressa do que em qualquer outra parte.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um quarto de n. 1018 e um quarto de n. 684 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (203), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias em beneficio da igreja de N. S. da Boa-viagem, que será extrahida no dia sabbado 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Do sitio do abaixo assignado, na Ponte de Uchôa n. 17, ausentou-se a criada de nome Maria Golna, allemãa ; como o abaixo assignado não conheça o motivo dessa ausencia, roga ás pessoas que a encontrarem e á policia, a façam conduzir ao dito sitio ou á rua do Commercio n. 8, que alem da gratidão está prompto a dar uma gratificação.

Bernardo Witman.

AVISO

Desappareceu no dia 11 deste mez o escravo mulato de nome Vicente, de idade de 50 annos, pouco mais ou menos, barba e cabello quasi brancos, alto, magro, sem dentes, quando falla aperta a bocca. Este escravo esteve 12 annos fugido, trabalhou em Olinda, Apipucos, no Cabo e no Recife, ganhando na rua, fugio com paletot de panno azul com 1 botão dourado, calça de brim liso, chapéo de massa velho, costuma andar com um balaio no braço ; roga-se as autoridades policiaes, aos capitães de campo e a qualquer pessoa que o apprehender, leva-lo á rua do Queimado n. 76, loja de fazendas.

— Precisa-se de forneiro e amassadores : n padaria hespanhola, em Santo Amaro, n. 64.

Attenção

Na rua do Bom Jesus (outr'ora Cruz) n. 33, sobrado, precisa-se de uma ama que cozinhe o diario de uma casa de pouca familia, paga-se rasoavelmente.

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma ama boa engommadeira e que faça mais algum serviço tenha boa conducta.

PERDEU-SE

no dia 5 do corrente a tarde uma volta de coral, tendo por ornato um medalhão de ouro cravejado de rubins, no trem de Apipucos até a estação do Caminho Novo e dahi ao collegio das irmãas de caridade, na Estancia : quem achou, querendo restituir dirija se á typographia do «Correio Pernambucano,» que será generosamente recompensado.

TRILHOS URBANOS DO

Recife á Olinda e Beberibe.

Previne-se aos senhores accionistas da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, que a sessão da assembléa geral sobre a reforma dos estatutos continúa em seus trabalhos no dia 18 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, sendo a reunião no mesmo lugar dos annuncios anteriores.

O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

Esquecimento

Esqueceu-se uma pessoa de um livro por nome —A victima de um frade— pertencente ao gabinete portuguez de leitura : quem o tiver achado e queira restitui-lo leve-o á rua do Duque de Caxias n. 52, isto deu-se no dia 9 do corrente no trem que partio as 6 1¦2 horas da tarde.

Casa de campo

Aluga-se uma excellente e grande casa de campo á margem do açude do Monteiro, com 2 grandes salas, 1 saleta, 7 quartos, com cozinha bem arejada, grande e bem plantado sitio, grande cysterna com agua para beber, tendo fóra alem de estribaria casa para pretos, feitor e cocheira, sala e quartos para hospedes : a tratar na rua da Imperatriz n. 34, loja.

— Precisa-se de uma ou duas pessoas escravas ou livres para vender em taboleiros : a tratar na rua da Companhia Pernambucana n. 10 A, ou em Santo Amaro em seguimento a fundição na penultima casa.

Ama cozinheira.

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o ordinario de uma casa, forra ou escrava : na rua do Pires, sobrado n. 28.

— Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma criada que entenda de costura, arrumação e asseio de casa de familia.

AVISO

Ausentou-se desde o dia 7 do corrente o escravo Candido, idade 25 a 30 annos, pouco mais ou menos, cor fula, estatura regular, cheio do corpo, sem barba, rosto comprido, pés grossos, cabellos pouco corridos, maçãas do rosto um pouco salientes, sahio vestido com calça de brim pardo desbotado e camisa branca ; o referido escravo veio de Mossoró remettido por Francisco Antonio Martins de Miranda, consta que trabalha de servente na estrada dos Bonds e que costuma andar pelos Afflictos e becco do Espinheiro : roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e a qualquer pessoa que o apprehender leva-lo á rua do Vigario n. 14, 1º andar, ou no Manguinho em casa de José Lopes Davim, que será gratificado.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : na rua larga do Rosario n. 22, loja de calçados.

Armazens

Aluga-se os da rua de Apollo ns. 55 e 57, proprio para deposito de mercadorias : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

— Da-se 1:000$ a premio sobre hypotheca em alguma casa : quem pretender dirija-se á rua da Casa Forte a fallar com Manoel Domingues Ribeiro e Silva.

Precisa-se

de uma mulher que saiba coser e engommar para casa de pequena familia : na rua do Cabugá n. 11, 2º andar.

— O Sr. Manoel Rodrigues das Neves, é rogado á vir na rua da Penha n. 25, 2º andar a negocio de seu interesse.

VISMIA.

A tintura anti-scrofula de vismia bastantemente preconisada pelo seu factor tem sido e é um dos mais energicos medicamentos nos acommettimentos escrofulosos, sendo usada conforme a direcção escripta que envolve o frasco, existindo á venda na botica e drogaria que foi do finado Paranhos á rua Direita n. 88, unico deposito nesta provincia, onde tambem se acha á venda o muito acreditado remedio para bebedice por vicio em consequencia do excessivo uso de bebidas espirituosas, o xarope de velame, e as prodigiosas pilulas reguladoras brasileiras recommendadas por sua efficacia no desapparecimento do menstruo, irregularidades na menstruação e flores brancas.

Jeronyma

Ausentou-se da casa de seu senhor em dias do mez de agosto do anno passado, a escrava Jeronyma, cabra, com os signaes seguintes : alta, espadauda, com marcas de bexigas, beiços grossos e com os dentes superiores podres e faltos, usa de amarrar os cabellos e traja bem : quem a descobrir e levar á rua do Pires n. 32, terá a gratificação de cem mil reis.

Mme V. FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE NUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52

(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, e bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

COLLARES ROYER ELECTRO MAGNETICOS.

A Aguia Branca acaba de receber os proveitosos collares electro magneticos já bem conhecidos para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

SOBRE-SAIAS OU ANQUINHAS DE CLENOLINE.

Em substituição aos balões vieram as anquinhas de clenoline, e acham-se á venda na loja da Aguia Branca.

QUADROS PARA RETRATOS,

A Aguia Branca recebeu variado sortimento de quadros para retratos.

LENÇOS BORDADOS.

A loja d'aguia branca, a rua Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, recebeu bonitos lenços de cambraia de linho primorosamente bordados, e como de seu louvavel costume está os vendendo baratamente a 5$000, 6$, 8$ e 10$000 cada um.

TAMBEM RECEBEU

ricas camisas de fino esguião de linho enfeitadas com muito gosto, e proprias para noivas, ou mesmo outra Exma. senhora que possa e queira augmentar o numero de sua boa roupa branca.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados Americanos para varzea e ladeira.
Machinas a Vapor.
Machinas de descaroçar algodão.
Balanças de pesar
Fogões de ferro
Carrinhos de mão
Prensas de copiar
Cofres de ferro
Tachos de ferro estanhado par arefinações etc.

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais esplendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODÃO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19

(Antiga rua do Crespo).

HOTEL DO ORIENTE

[R]ua Larga do Rosario n. 44

Este acreditado estabelecimento, offerece aos seus distintos consumidores suma variedade, gosto e muito asseio em suas iguarias.
Tem uma espaçosa e elegante sala para alimentação, a primeira neste bairro.
Os generos de consumo são de primeiras qualidades.
Recebem-se assignaturas tanto para o estabelecimento, quanto para domicilio.
Ha para recreio, sala de bilhar etc. pianno e jornaes nacionaes e estrangeiros.
Dispõe de comodos e independentes apozentos para hospedagem.

AVISO

[illegible] de julho do corrente anno o escravo [illegible] de nome Luiz, idade de 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, barba por baixo do queixo, tem o dedo minimo do pé esquerdo cortado, e rosto lustroso; o referido escravo foi de Damião Pereira de Oliveira, do termo da villa de Pedras de Fogo, e aqui vendido em março de 1869, assignando a escriptura como procurador Antonio Rufino de Souza, morador na Parahyba suppõe-se andar por algum dos arrabaldes da cidade ou ter ido para a villa do Pilar na Parahyba onde tem filhos, gratifica-se á quem o trouxer á rua do Socego n. 31, com a quantia de 50$.

GRANDE

reducção de juros

O abaixo assignado estabelecido com casa de penhores á travessa da rua das Cruzes n. 2, resolveu reformar a tabella dos juros das transacções effectuadas em sua casa, desta data em diante, assegurando a todas as pessoas que, além da garantia que offerece seu estabelecimento, acredita que todos ficarão contentes com o modico premio que pagarão, sem terem em risco suas preciosidades, dadas as vezesa agiotas simulados, que as vendem no fim do prazo ajustado, sem mais formalidade alguma.

Ainda mais as pessoas que tiverem cautelas vencidas e quizerem evitar que seus objectos sejam vendidos em leilão, venham reformal-as quanto antes, que aproveitarão tambem da reducção dos juros da data da reforma em vante.

Recife 10 de julho de 1871.

Julio Isaac.

Extracto de carne

Do Dr. Ubatuba

Fabrica de pedras brancas na provincia do Rio Grande do Sul.

Em latas de 2, 4, 8 e 16 onças. Unico deposito em Pernambuco, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C.: á rua Duque de Caxias numero 57.

— Previne-se a quem interessar posse, que o Sr. Jacob da Costa não póde dispôr dos bens de seu casal, apezar de se ter habilitado herdeiro, visto haver em juizo execução contra elle. Se alguem contratar e effectuar compra de algum bem do dito Sr. Jacob, protesta-se annullar qualquer venda, uma vez que em tempo se faz a presente declaração. Conclue-se portanto dizendo, como é certo, onde ha dividas não ha heranças

— Aluga-se o 1.º andar e os 2 armazens da casa da rua do Vigario n. 3, proprios para escriptorio e deposito de fazendas por ter grandes accommodações; a tratar com Manoel Alves Guerra, pai ou filho.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

Cobre, latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

Sabia

Compra se uma muito boa de canto, á rua do Hospicio n. 49, sobrado: quem, pois, tiver alguma nestas condições, queira dirigir-se á dita casa, que achará com quem tratar.

VENDAS.

ATTENÇÃO

Vende-se pranchões de amarello de páo carga e louro de 30 palmos de comprimento e 12 a 16 pollegadas de largura e 8 a 10 de altura já lavrada: a tratar na estação das Cinco Pontas.

— Vende-se uma excellente fazenda de criar gado e de plantar algodão, denominada Gavião, vinte e tantas legoas proximo desta capital, com optima casa de vivenda, tendo optimos frescos para refrigorio do gado no verão, comprehendendo-se algumas cabeças de gado vaccum: a tratar no engenho Novo da fregnezia de Muribeca.

— Vende-se uma escrava para todo o serviço de casa de familia: na loja n. 15 á rua do Livramento.

— Vende-se sola de lustre: na rua da Florentina n. 14.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes: á tratar á rua do Commercio n. 38.

Vende-se

duas partes de uma casa sita na ladeira do Varadouro n. 42, em Olinda: a tratar com Belmiro Pessoa da Silva, rua das Cinco Pontas n. 103.

Madapolão avariado.

A rua do Crespo n. 8, loja das quatro portas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Popelinas de côres.

Popelinas de côres de lindos padrões a 1$300 o covado: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— Vendem-se duas moradas de casas sitas na travessa da rua do Principe ns. 10 e 12 chão proprio; quem pretender compra-las dirija-se a rua do Rosario Estreita, loja de barbeiro n. 30, ahi achará com quem tratar, as casas são grandes novas.

— Vende-se por preço modico um bom cabriolet com quatro rodas e cavallo para o mesmo na cocheira de Thomaz Lins, á rua de Santo Amaro, esquina de S. Francisco.

Vende-se

Um casalsinho de sourinhos: na Ponte d'Uchôa n. 10.

Aviso aos fumantes

Charutos de Havana

Verdadeiros e de diversas marcas, acabam de chegar á casa de Bourgard & C., á rua do Marquez de Olinda n. 15.

RICAS E ELEGANTES MOBILIAS FABRICADAS NA BAHIA.

Na rua do Vigario n. 21, primeiro andar, escriptorio de Domingos Alves Matheus, tem para vender ricas e elegantes mobilias de Jacarandá, Gonçalo Alves e Vinhatico, para salas, quartos e sala de jantar, por preços modicos.

— Vende-se dous terrenos de marinha ns. 19 e 20, sitos na estrada de Motocolombó, tendo 53 braças de frente e 50 de fundo: a tratar na rua do Capibaribe n. 12.

— Vende-se a taberna da estrada de João de Barros n. 34, tendo casa [illegible]: a tratar na mesma.

— Vende-se uma casa [illegible] chão proprio, sita na rua da Amizade [illegible] Capunga: a tratar na rua Direita n. 15.

Rua do Imperador n. 37.

Unico deposito da antiga e acreditada fabrica de Barbalho do Cabo.

Neste bem sortido armazem existe um grande sortimento de louça franceza, muito util para casa de familia, como seja alguidares papeiros e panellas, tudo grandes e pequenos, e bulhões para manteiga; tudo de barro vidrado francez. Assim como um completo sortimento de louça do Barbalho, como seja: jarrões para 4 a 5 caneccs de agua, potes de um a dous caneccs, muringues, resfriadeiras, quartinhas do Barbalho e da Bahia, vasos vidrados e por vidrar para jardim, cacos grandes e de meio para flores, ditos ditos pequenos para tirar plantas, cacos vidrados e por vidrar de 2, 3, 4, 6, 10 e 12 polegadas, feitos por machina e que aqui não ha na provincia a excepção dos vindos de fóra; tudo melhor pela qualidade do barro e mais barato do que em outra qualquer parte. Em porção se faz abatimento de 10 á 15 por cento; só na rua do Imperador n. 37.

Xarope sedativo

DE

Casca de laranjas amargas

COM

BROMURETO DE POTASSIUM

DE

LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

VENDE-SE

As casas terreas foreiras, no becco das Barreiras n. 16 e 18, Boa-vista.

As casas terreas ou meiaguas na travessa dos Quarteis n. 32, dita na travessa dos Patos n. 13.

As casas terreas nos Arrombados em Santa Thereza n. 15 e 16.

A tratar na rua da Cruz do Recife, armazem n. 34.

LOJA

Flor da Boa-Vista

DE

Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor preva admirem os preços seguintes:

Cuitas escuras e claras côres fixas o covado 460 200 rs. a.	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a	640
Alpacas lavradas d'um só côr.	720
Cambraia branca transparente peças a 3$500 e	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão e 4$000 e	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a	320
Dito dito liso muito fino a	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20% de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

46—Rua da Imperatriz—46

JUNTO A PADARIA FRANCEZA

TERRAS

NO ARRAIAL.

Vende-se a 2$ o palmo de frente: os pretendentes podem dirigir-se á Francisco Marinho de Albuquerque Mello, que se achará na casa amarella do referido lugar, as 9 horas da manhãa de domingo 13 do corrente mez de agosto.

Refinadores de Pernambuco.

Cheguem á pechincha, carvão animal a 1$600: na acreditada fabrica dos fins das salinas de Santo Amaro, deposito na rua da Ponte-velha n. 14. Pretende vender por largo tempo por ter vindo de Lisboa grandes porções por quasi todos os navios, e com os melhoramentos ultimamente introduzidos no machinismo, produz a dita fabrica 50 arrobas por dia, começando de 15 de agosto em diante.

CEMENTO.

O verdadeiro portland só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

— Vende-se a casa meia-agua, sita á rua do Guararapes n. 27, defronte da estação dos Bonds a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Cal nova de Lisboa,

Vende Joaquim José Ramos, a rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

BICHAS

DE

HAMBURGO.

Vende se por commodos preços em pequenas e grandes porções para acabar: na rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

— Vende-se o sitio da Ponte na cidade da Victoria, com casa de rancho habilitada, casa de vivenda, quarto de venda, com 200 pés de larangeiras, 50 de jaqueiras, coqueiros e outros muitos arvoredos: a pessoa que o quizer negociar dirijase em Olinda, na rua do Amparo, casa n. 12, e tambem aluga-se.

Luvas de pellica

Vindas pelo ultimo paquete: na loja da Turqueza.

Libra sterlina

Vende Joaquim José Ramos, á rua da Cruz n. 8 primeiro andar.

— Vende-se uma casa terrea sita á rua das Carroças n. 16: a tratar na rua do Rangel n. 1, primeiro andar.

— Vende se rebólos muito bem feitos de pedra [illegible] armazem da Companhia Pernambucana [illegible] n. 19.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de casa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	800
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cós com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carriteis de linha Alexandre a	160
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas. brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e ósso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, ósso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais sao garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, fecilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ainda uma vez

O Campos da rua do Imperador n. 28, avisa aos seus numerosos freguezes e amigos que chegou de sua encommenda o tão desejado rapé amarellinho de Estevão Gasse, assim como o pinhão do Rio Grande, que tão grande apreço tem dado os que sabem de sua utilidade alimenticia.

Além disso

O Campos tem constantemente em seu armazem um completo sortimento de viveres, todos de primeira qualidade e como se tornaria enfadonho um annuncio que os descrevesse, limita-se a mencionar os seguintes:

Carne secca (de carneiro) a 240 rs. a libra 6$000 a arroba.
Linguas escaladas.
Ditas em salmoura.
Ditas aflambradas todas as quartas e sabbados.
Amendoas descascadas e sem casca.
Sementes de hortaliça.
Charutos fumaveis a 1$500 meia caixa.
Ditos superiores em grosso e a retalho.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Camarões seccos.
Rapé Paulo Cordeiro, viajado.
Mate em folha e em pó.
Tabellas de reducção, para o systema metrico.
Pescadas escaladas.

NOVIDADE.

Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa; o vendedor unico recebedor destes vinhos acha-se autorisado a garantir a especialidade dos mesmos; á rua do Vigario n. 11, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigesimos de pipa e em caixas de 12 garrafas, que se vende por menos preço do que em qualquer outra parte.

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
[E]spelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$500
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

VIDROS PARA ESPELHOS

Muito bom e de todos os tamanhos, por preços muito commodos; cortando-se á vontade dos compradores, sem augmento de preço; acaba de chegar grande sortimento ao bem conhecido armazem de peianos e muzicas, do Azevedo, a rua Nova n. 11

Vende-se o sitio Olho de Vidro.

Em Ponte de Uchôa.

Este sitio tem um sobrado de um andar e andar terreo, contém 4 sallas, 9 quartos, 2 cozinhas com bons fogões e forno de ferro, é este sobrado circulado de janellas. Tem em separado grande cocheira para cavallos, casa para feitor e escravos e bem assim casa para fazer farinha com seus misteres para tal fim. Esta casa tem na frente bons canteiros para flores, com portão de ferro para a estrada do Parnameirim, grande sitio arborisado com grande diversidade de fructeiras, grande baixa para capim, podendo sustentar porção de vaccas leiteiras para as quaes tambem tem commodos de recolhimento.

Os fundos da dita casa e sitio deitam para a linha ferrea que segue desta cidade para Apipucos, e se acha livre e desembaraçado, visto que as questões que os contenhores de dito sitio tem com os empreiteiros de ditos trilhos apenas diz respeito ao terreno que elles óra occupam, e os prejuizos que por tal motivo tem causado.

Os pretendentes podem-se dirigir á rua Duque de Caxias, loja n. 13, ou á rua do Aragão, lo[n]ga na do Visconde de Pelotas, casa n. 13.

Cerveja Mayence.

Vende-se no escriptorio de Lemann-freres, rua do Crespo n. 16, 1º andar.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só é unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente..pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costu a receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, ende verdadeira albina branca de Laís.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, anto francez como inglez, estão expostas á venda a rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

Excellentes vinhos verdes.

Vende-se na rua da Crus do Recife, armazem numero 12.

Caixas de duzia de garrafas.
Vigesimos de pipa.
Decimos e quintos.
Por baratissimos preços.

Vinho de Collares

Vende-se o verdadeiro e superior vinho de Collares, que mais aceitação tem em Lisboa, em decimos de pipa: na rua da Madre de Deus numero 28.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.

de

Gomma simples crystalisada.
Dita de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.

E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na PHARMACIA E DROGARIA DE Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

Admiravel.

No Museu Elegante vende-se peças de bico imitando crochet a 800, 1$000 e 1$500 rs. com 12 jardas, e a grande pechincha de agulhas fracezas a 1$200 rs. a caixa com 10 caixinhas, na rua Estreita do Rosario n. 1.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

Rua do Crespo n. 20.

Nansuc liso de côres lindas para vestido a 240, 280 e 360 o covado, chitas escuras finas com barra a 320 o covado, é baratissimo: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

FIO PARA SACCOS

Vende-se em casa de Okell Bindloss & Cª, á rua da Cruz n. 11.

ÓLEO PURO DE FIGADO DE BACALHÃO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Peneiras de arame.

Recebeu ultimamente as mais bem acreditadas peneiras de arame propriamente para padarias e refinações, o estabelecimento de ferragens á rua do Marquez de Olinda (Cadeia) n. 44, cujas se vendem por preço commodo.

VENDE-SE

A loja de chapéos da rua Direita n. 114, muito afreguezada e propria para um principiante: quem pretender dirija-se a mesma loja ou a rua da Concordia n. 58 A.

LIQUIDAÇÃO

DA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

NA RUA DA IMPERATRIZ 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de diminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando pennor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas

PARA AS FESTAS

DE

SANTO ANTONIO

E S. João

CHEGARAM PARA A LOJA DO

PAVAÕ

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de a lanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escoras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão a'cochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que nenguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS,

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agracianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lovores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, q vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$8 0 e 3$000, tendo até de melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LAASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mois modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de fl rões, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de dous ... que se ... possivel, na rua da Imperatriz ...

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já-são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

CONTRA A TOSSE

XE PEITORAL JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO em PERNAMBUCO Pharmacia e drogaria de BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

FIO

Para saccos e foguetceiros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

Grande

LIQUIDACAÕ.

Na rua do crespo n. 20.

Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos á 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados á 4$ a duzia.
Chita, fazenda bem connecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudar-se: quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

... canna

... 640 rs. o kilogrammo, ... de Carmo, esquina da rua de ... n. 8.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$; ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourado, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noite.

GRANDE QUEIMA

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Antiga do Queimado)

Peço que se não admirem dos preços de alguns artigos que passo a mencionar, já por vezes tenho mostrado que só desejo vender barato a fim de poder vender muito. e não ha quem me possa retirar do meu firme proposito; podendo desde já asseverar ao illustrado povo pernambucano, que nesta casa commercial se encontra sinceridade nos tractos, afim de se poder conservar a numerosa freguezia que me tem honrado em vir em nossa casa, e para o augmento da mesma.

PREÇOS

Peças de madapolão a 3$200, 4$000, 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de dito muito fino a 6$500, 7$. e 9$000.
Dita dito enfestado peça de 12 jardas a 3$500.
Dita de algodãosinho a 3$, 4$, e mais preços.
Ditas de dito muito largo marca T a 4$400.
Ditas de cambraia transparente a 3$200, 3$500 e mais preços.
Ditas de dita tapada (ou Victoria) a 4$ e mais preços.
Cambraia a imperatriz é muito fina e larga.
Dita imperial com cordãosinhos, fazenda muito moderna.
Mosselina branca, covado 300 rs,
Bramante de linho com 9 palmos de largura 1$800 e mais preços.
Dito de algodão a 1$500.
Atoalhado afestuado fazenda superior a 1$800.
Brim de algodão de côr a 400 rs. o covado.
Dito da Russia, a 500 rs.
Dito pardo trançado a 300 rs. e mais preços.
Dito branco de linho fazenda muito superior a 1$600 a vara (vale 2$000).
Grande sortimento de brins de linho de côr a 500 rs. o covado, fazenda que se tem vendido a 1$200.
Grande sortimento de casemira, custa o covado 1$600, 2$500 e mais preços.
Damasco de lãa fazenda finissima.
Cortes de casemira para calça a 4$500, 5$, 6$, etc.
Flanellas de lãa riscadinhas a 640 rs. o covado.
Lenços chinezes a 3$000 a duzia.
Ditos brancos de algodão e linho sortimento completo.
Completo sortimento de camisas nacionaes, francezas, allemães e inglezas.
Cobertores de lãa de xadrez fazenda superior a 5$.
Grande sortimento de balões.
Cobertores de algodão a 1$400 e 2$500.
Cassas de salpicos a 5$000 a peça.
Palitots de casemira a 5$000 e mais preços.
Ditos de alpaca a 3$500 e mais preços.
Saccos para viagem.
Meias para homem a duzia 2$400, 3$ e 3$500 e mais preços.
Ditas para senhoras, meninos e meninas.
Popelinas de sêda, covado 1$700 admira!!!
Completo sortimento de chapéos de sol.
Toalhas para o rosto a 8$000 a duzia.
Toalhas bordadas, de linho do Porto. são muito lindas, mandem buscar as amostras.
Duzias de guardanapos a 2$500.
Cortes de vestido de cambraia branca com babados a 7$000.
Cortes de vestido de cambraia branca e de côr com babados a 10$000.
Algodão de 2 larguras para lençol ou toalhas a 1$000 a vara.
Chitas finas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Dita violêta fina a 280 rs. o covado.
Ditas em percale o que ha de melhor a 360 rs. o covado.
E' vê para crer.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato, servir bem e haver sinceridadade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer redução em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico:

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemes por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinades a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$000 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espartilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suisses de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 10$000.

MECEJANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e custa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bom, peça de 20 vares a 10$.

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendemos muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SIMIRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Dites bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimo preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$., filó branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambraia aberta a imitação de croché de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 2$500 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs. o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por menos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezas, bombasinas cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de anunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e enfadonho aos nossos freguezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias uma vez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas sedesejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que vir fabrico

A. C. Monteiro.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO

ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras;* e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosorico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lithotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la; devendo ter-se em vista que quanto mais inveterado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo.

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem: neste ponto póde dispensar-se o remedio: é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago, e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

O MUSEU
ELEGANTE
N. 1—Rua Estreita do Rosario N.—1
AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores com os melhores artigos de luxo e de moda para homens e senhoras, variado sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Pinaod, Regand Chonneaux, Monpelas, societé Hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc., etc.

Alta novidade

O Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1 vende ricas camisas de cambraia de linho bordadas para noivas, e tambem de madapolão fino, bordadas e enfeitadas de entremeios a 40$, 60$ e 75$000 a duzia.

Lindos penteadores guarnecidos de entremeios e rendas valencione, ricas calças de linho bordadas e de madapolão, para senhoras, bellissimo sortimento de golinhas e punhos cousa inteiramente nova, recebido pelo ultimo vapor da Europa.

PARA BAPTISADOS.

O Museu Elegante recebeu os mais finos e ricos enxovaes para baptisados e tambem lindos vestidos enfeitados para criança, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Ultima moda.

O Museu Elegante recebeu os mais lindos e modernos chapéos de blond enfeitados para senhoras, e tambem de velludo e palha para crianças, e está vendendo muito barato para vender logo, a rua Estreita do Rosario n, 1.

Flores e plumas.

O Museu Elegante está vendendo as mais bellas flores e plumas que tem vindo ao mercado, assim como um lindo sortimento de franja de sêda preta cousa de apurado gosto á rua Estreita do Rosario n. 1.

BOTINAS.

No Museu Elegante vende-se botinas de n. 20 a 3 pOara crianças a 2$000 o par, e tambem vende colchas e toalhas de fustão e 5$000 é extraordinariamente barato, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Collar electro.

Até que afinal chegaram os verdadeiros collares de Royer, contra as convulsões das crianças e facilitando a dentição, e estão se vendendo a 3$000 no Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1.

As de 5$ por 4$800

Na verdade é barato !! Facas finas cabo de balanço com dois botões a 4$800 a duzia, um completo sortimento de colheres de electro-plate e facas com cabo de marfim, tudo por preço baratinho que admira, no Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1.

AS MODISTAS.

No Museu Elegante encontrarão um completo sortimento de bico de blond branco e preto, dito crochet, tranças e franjas de sêda de todas as côres, grande sortimento de galões de algodão cousa de lindos desenhos, cambraia franceza branca e preta para forrar vestidos, retroz de todas as côres, entremeios e babados tapados e transparentes e agulhas de ferro, osso e marfim para crochet, rua Estreita do Rosario n. 1.

Imitação de ouro.

O Museu Elegante vende ricas voltas douradas para senhoras e tambem meios adereços imitando coral, perola e ágata tudo por preços razoaveis, na rua Estreita do Rosario n, 1.

Läbyrintho

O Museu Elegante vende ricas fronhas de labyrintho a 640 e 1$200, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Mantilha brasileiras

No Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1, vende-se lindas mantilhas de séda para senhoras a 15$000, cousa vinda no ultimo vapor.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— Vende-se um terreno com 320 palmos de frente, no becco do Quiabo, no Monteiro: a tratar na botica da rua do Cabugá n. 11.

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandióca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Bolim em fardos.
Retros dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Venda de terreno

Vende-se um terreno com 360 palmos de frente e 120 de fundo, fazendo frente para a rua de Santo Elias, rua do Hem e becco do Espinheiro, servindo de um [illegible] boa agua para beber: a tratar na rua Estreita do Rosario n. 12.

FAZENDAS EM LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que esperam muito breve receber um novo sortimento de fazendas modernas, e de bom gosto, e por conseguinte põem em liquidação as abaixo especificadas:

Retalhos de chita, de cassas e lãas.
Chitas de côres e roxas de 160, 200 e 240 rs.
Lãazinhas tapadas e transparentes.
Alpacas lisas e lavradas, de muitas e differentes qualidades e preços.
Cassas de côres de 240 a 320 rs. o covado.
Cortes de cassa chita a 2$400 o corte ou a 240 rs. o covado.
Cambraias brancas tapadas a 4$ e 5$.
Barejes de lãa a 320 rs. o covado.
Toalhas de linho do Porto muito grandes a 10$000 a duzia.
Metim da India a 600 rs. o covado.
Lãazinha preta de 320, 400 e 440 rs.
Alsacianas a 1$000 o covado,
Chitas pretas muito finas de 400 até 240 rs.
Espartilhos de linho e algodão de 3$500 até 5$000.
Camisas de meia, ditas francezas.
Camisas de peito bordado, lisas, e de pregas com collerinho e sem elle.
Balões de panno a 3$000, dos mais modernos.
Collerinhos de papel com beira de côr e todos brancos.
Fustões de côres para vestidos muito largos a 440 rs. o covado.
Córtes de casimiras de 4$000 até 7$000 com quadros e listras.
E outras muitas fazendas que pretendemos liquidar para não accumular com as que esperamos receber.

ROUPAS FEITAS EM LIQUIDAÇÃO

Na loja do Papagaio ha um grande deposito de roupas feitas de brins e de casimiras, palitots, calças, colletes e sobrecasacos, que se liquidam por preços muito baratos.

Sedas lavradas de côres.

Liquida-se na loja do Papagaio uma grande porção de sedas lavradas de côres que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do beco dos Ferreiras.

Mendes & Carvalho.

BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Grande exposição.

Especial sortimento de fazendas de algodão, linho, lãa, e seda, de todas as qualidades.

Artigos da moda elegante, tanto para senhoras, como para homens e meninos.

Completo sortimento de miudezas finas.

Grande deposito de perfumarias dos mais affamados perfumistas da Europa.

Variedade em objectos de phantasia para mimos.

Nova remessa de ricos livros para missa com encadernação de velludo, charão esmaltado, e madreperola, tanto para senhoras como para meninas.

Bello sortimento de lindas e modernas joias de ouro, como sejam: cadeias para relogios, medalhões, meios adereços, brincos, broches, braceletes, collares, e abotoaduras para camisa.

Ricos espelhos grandes com moldura dourada a ouro fino.

Bellas panoramicas brancas e de côres, proprias para jardins e cornijas de casas.

Assim como temos a venda uma bella e perfeita embarcação de guerra, symbolo da corveta *Sá da Bandeira*, e uma caixa com rica musica de pente acompanhada de timbres e rufo, tocando com a maior perfeição o hymno do Brasil, Vida Parisiense, Marco Espada, Flor do Chá, Fausto, Perichollo, os Dragões de Villars, e Viagem a China.

N. 50—Rua do Barão da Victoria—N. 50
(Esquina da de santo Amaro).

DROGARIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA
DE
JOSE' ALVES THENORIO & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-no os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS.					TINTURAS				
1 botica	de	12	medicamentos	10$	1 botica	de	12	medicamentos	15$
1	«	« 24	«	20$	1	«	« 24	«	25$
1	«	« 36	«	30$	1	«	« 36	«	40$
1	«	« 48	«	35$	1	«	« 48	«	50$
1	«	« 60	«	40$	1	«	« 60	«	60$
1	«	« 120	«	75$	1	«	« 120	«	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como CHOCOLATE DE LONDRES E DO MARANHÃO para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

LOJA DA CONQUISTA
Rua do Cabuga' n. 6

Os donos deste novo estabelecimento acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas, das quaes só mencionam os artigos abaixo declarados afim de que o respeitavel publico possa fazer uma aproximada idéa de que não é por meio de annuncios que queremos acreditar nossa loja, mas sim pela variedade de objectos de gosto de moda que sempre costumamos ter como sejam:

Ricos cortes de blond para casamentos.
Gorgurão de sêda, branco e preto.
Dito dito de côres.
Popelinas de sêda brancas.
Ditas ditas de côres as melhores do mercado.
Ricos cortinados bordados para cama.
Ditos ditos de crochet dito.
Colxas de crochet dito.
Ditas de lãa e sêda dito.
Camisas de linho bordadas para senhoras.
Ditas de algodão, bordadas para senhoras.
Ditas bordadas e lisas para homens.
Lindos lenços de cambraia de linho bordados,
Saias brancas bordadas.
Granadinas brancas e de côres para vestido.
Lindas alpacas e lãas para vestido.
Ricos enxovaes para baptisado.
Ricas chapelinas e chapéos para senhoras.
Lindos fustões de côres para vestidos.
Filò de sêda, e grinaldas para noivas.
Mantilhas brasileiras.
Cambraia fina de 2 larguras.
Bramante, Bretanhas e esguião de linho.
Tapetes grandes para guarnição.

Mandam-se ou levam-se as fazendas em qualquer casa que para isso nos mandem o nome da rua e numero da morada na

LOJA DA CONQUISTA
A' rua do Cabuga' n. 6.
DE
ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS & C.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discussão do elemento servil.

(Continuação).

O Sr. Cruz Machado e outros Srs. Deputados: — E não appellou em vão.

O Sr. Capanema: — Para a praça do Rio de Janeiro, que correspondeu á confiança de S. Exc., subscrevendo no mesmo instante de sua reunião 50:000$ para acudir ás victimas do terrivel flagello.

S. Exc. fez figura brilhante. A quem deve S. Exc. este triumpho?

A quem se devem, Sr. presidente, os immensos recursos com que se sustentaram as nossas despezas na guerra com o Paraguay? A quem se deve esse monumento onde estão asylados hoje os invalidos que de lá vieram? Principalmente ao commercio desta praça.

A lavoura e o commercio pronunciam se do modo mais positivo, representando aos poderes do Estado contra a violencia e o esbulho, de que são ameaçados e o nobre presidente do conselho julga que não será tempo de adiar a solução desta questão por 20 ou 30 dias. Adiando S. Exc. esta questão, daria lugar a que todos os lavradores do paiz viessem perante o seu governo, perante seus legisladores, manifestar suas idéas, e conseguintemente qualquer procedimento que em consequencia tivesse o governo teria a autoridade de toda a nação. E S. Exc. o havia promettido em um de seus discursos no senado.

Mas não é assim que se tem procedido; ao contrario S. Exc. diz que o norte está tranquillo e que os lavradores se hão de *resignar*. São estas as palavras de S. Exc.

Não duvido que haja tranquillidade no norte, mas não póde deixar de ser bem previdente aquelle que receiar por esse socego, por essa tranquillidade. (Apoiados.)

Li ha dias uma correspondencia da provincia da Bahia, onde os escravos são em grande numero (não sei quem é esse correspondente, mas, a ajuizar pelas suas idéas e pelo modo com que as emitte, força é confessar que é homem de criterio e de bom senso): diz elle que a provincia recebeu com calma a noticia da reforma que se discute; mas, se se consultarem os lavradores, não ha um só que aceite a idéa da emancipação pelo ventre: preferiam uma emancipação immediata e simultanea. Isto ao menos traria uma só crise, entretanto que a outra traz uma crise prolongada, que se eternisará.

(Ha varios apartes.)

Mas, senhores, devo dizer que o governo procede assim porque está na obrigação de assim proceder. Não direi que ha um compromisso solemne de S. Exc. o Sr. Visconde do Rio-Branco, para que este projecto seja convertido em lei. Creio que não é isso possivel, mas em todo o caso os precedentes autorisam esse juizo.

Essa promessa, de que ha pouco fallei, e que não vem da nação...

O Sr Presidente do Conselho: — A pressão vem dos senhores.

O Sr Cruz Machado: — Pressão! E' a restauração da verdade do systema representativo.

O Sr Presidente do Conselho: — Consultem suas consciencias.

O Sr. Capanema: —... mas de cima... (Apoiados da opposição.) E quereis uma prova irrefragavel? Depois de reunidos os conselheiros de estado em 1867 em sessões *seguidas* para tratar do elemento servil, e nomeada uma commissão, em que não entrou membro algum dissidente, foram os pareceres offerecidos na sessão de 16 de abril de 1868. Coube então a palavra em primeiro lugar a S. Exc. o Sr. Marquez de Olinda...

O Sr. Cruz Machado: — Ahi está a prova manifesta da pressão.

O Sr. Capanema: — Esse respeitavel ancião começou desenrolando o painel medonho das desgraças que necessariamente devem resultar desta imprudente reforma, e foi violentamente interrompido para não continuar.

Lerei á camara o que ficou escripto na acta dessa sessão do conselho d'estado com relação a este incidente:

« Aqui S. M. Imperial interrompeu o discurso do illustrado conselheiro de estado, ponderando que já em outra occasião se fizeram considerações geraes sobre a materia; agora trata-se sómente do primeiro artigo do projecto, ao qual se deve restringir a discussão. »

Esta interrupção deu lugar a que se murmurasse que não havia liberdade de discussão...

O Sr. Presidente do Conselho: — Não apoiado; não sabia o que estava em discussão.

O Sr. Capanema: — Perdoe me: V. Exc alludio a essa falta de liberdade; permitta que lêa suas proprias palavras.

Vozes da Opposição: — Lêa! Lêa!

O Sr. Cruz Machado: — Arranque mais essa metralhadora ao inimigo. (Risadas.)

O Sr. Presidente: — Attenção!

O Sr. Andrade Figueira: — V. Exc. sabia o que estava em discussão.

O Sr. Capanema: — Eis aqui o que disse S. Exc. o Sr. presidente do conselho na sessão de 16 de abril de 1868 no conselho de estado, depois do incidente de que fiz menção:

« Agradece, pois, a plena liberdade que a sabedoria da corôa nos concedera sobre a enunciação de nosso voto neste ponto como em todos os outros. O contrario (pede venia para dize-lo, visto que ouvio opinião adversa), o contrario fôra até uma tyrannia, que jámais se póde receiar da magnanimidade e alta illustração de S. M. Imperial. »

O Sr. Gama Cerqueira: — Era um modo delicado e respeitoso de pedir a liberdade da discussão.

O Sr. Presidente do Conselho: — Faça justiça á corôa, que sempre deu plena liberdade no debate; os senhores é que querem interpretar de outro modo as minhas palavras.

O Sr. Capanema: — Nós nos guiamos mesmo por suas palavras...

O Sr. Presidente do Conselho: — As palavras são bem claras.

O Sr. Capanema: — E a sua clareza demonstra não só que se disse então no conselho de estado que não havia plena liberdade de discussão, como que V. Exc. não concordava nisso; ao contrario, considerava como uma tyrannia, de que era incapaz Sua Magestade.

O Sr. Presidente do Conselho: — Está bem claro.

O Sr. Cruz Machado: — E' um pensamento dentro de redoma [illegible] todos enxergam.

O Sr. Presidente do Conselho: — [illegible] do assim fosse, era a prova da liberdade [illegible] discussão.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Capanema: — Sr. presidente, depois dos acontecimentos que tiveram lugar em 1868, a que acabo de alludir, as circumstancias de nosso paiz mudaram profundamente; mas não se mudou a idéa, não se modificou a intenção.

O gabinete de 3 de agosto cahio sob o peso de seus erros, inaugurou se a situação que ainda hoje se diz que dirige os destinos do paiz; a politica desse gabinete com relação á magna questão que se discute não póde hoje ser posta em duvida, é conhecida de todos. (Apoiados da opposição.)

Era sua intenção, se bem interpreto o seu pensamento, levar a cabo tão importante reforma pelos meios indirectos, com prudencia, com reflexão, com tempo, attendendo a todos os direitos e interesses. (Apoiados da opposição.)

Estava em suas vistas preparar o terreno pela educação moral e civil deste povo, elevando o nivel da moralidade publica e da instrucção, que o fariam desde logo comprehender quão pequena é a differença que vai do senhor ao escravo, que deve ser um amigo, um companheiro de trabalho, e a este que é aquelle o seu protector nato, seu guia e amparo.

Cuidava em fazer convergir para o nosso solo o maior numero possivel de immigrantes espontaneos (unicos que nos podem convir), que, misturando se com a população existente, preparasse a transição do trabalho escravo para o trabalho livre (apoiados da opposição), principal problema, aquelle em que devem por toda a attenção os que governam este paiz, porque não arranca uma arvore sem substitui la quem quer os fructos do anno seguinte. (Apoiados da opposição.)

Era para esse fim que o gabinete de 16 de julho, de que S. Exc. o Sr. presidente do conselho fazia parte muito distincta, empregou todos os esforços para melhorar a nossa instrucção primaria e a nossa instrucção religiosa, para preparar este paiz para uma colonisação como precisamos, por meio de reformas de sua lei sobre a locação de serviços de algumas de suas leis civis e sobre o processo, e principalmente abrindo seus sertões, as margens de seus rios, por meio de estradas ordinarias, de vias ferreas, navegação de seus rios, etc., solicitando os recursos necessarios para levar a effeito esses melhoramentos. (Apoiados da opposição.)

O Sr. Andrade Figueira: — Procurando estudar a questão por meio da estatistica.

O Sr. Capanema: — Entretanto, Sr. presidente, o que tem feito durante os mezes da presente sessão do corpo legislativo o gabinete de 7 de março?

A excepção da discussão importante da reforma judiciaria, nada de mais se tem tratado...

O Sr Andrade Figueira: — E essa mesmo fôra discutida e votada nesta casa.

O Sr. Capanema: —... se não do mutilamento de um dos mais importantes actos desta casa no anno proximo passado, isto é, a autorisação de um emprestimo de.... 35,000:000$ para concluir a terceira e quarta secções da estrada de ferro D. Pedro II e prolonga-la até ao rio das Velhas, e outras providencias a respeito das estradas de ferro da Bahia, de Pernambuco e de S. Paulo.

O Sr. Presidente do Conselho: — Chama á isso mutilamento?

O Sr. Capanema: — Sem duvida.

O Sr. Gama Cerqueira: — Talvez ainda fosse uma necessidade da grande questão.

O Sr. Capanema: — Era ponto assentado. era questão resolvida pelo governo de que V. Exc. fazia parte, que o prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II devia demandar a grande bacia do S. Francisco.

O Sr. Cruz Machado: — Recuou-se ahi, para não se recuar na outra questão.

O Sr. Capanema: — Declarou-se nesta casa e no senado que os estudos estavam feitos e completos, e que o ponto que devia demandar esse prolongamento seria nas margens do rio das Velhas.

Entretanto o que ouvimos a S. Exc. o Sr. ministro da agricultura no senado, por occasião da discussão daquella proposta?

Ouvimos S. Exc. declarar que não haviam estudos até a bacia desse grande rio, que apenas se conhecia o desenvolvimento até á depressão da Logoa Dourada, que é a vertente do Rio Grande.

O Sr. Presidente do Conselho dá um aparte.

O Sr. Cruz Machado: — E' um incidente para provar a mutilação.

O Sr. Capanema: — E' para demonstrar que o gabinete de 16 de julho preparava com todo o criterio o terreno em que devia ser lançada a semente de nossa regeneração.

Sr. presidente, aquelles de meus amigos que vivem comigo em mais intimas relações sabem que eu não prestei aquelle gabinete adhesão plena em tudo; mesmo em questões politicas, V. Exc. e a casa não podem tê-lo esquecido, contra elle votei diversas vezes; mas no que diz respeito ao assumpto de que nos occupamos, tendo elle procedido sempre com moderação, com criterio, respeitando interesses legitimos...

O Sr. Gama Cerqueira: — Com vistas grandiosas.

O Sr. Capanema: — ... com vistas largas, para resolver este problema sem os abalos, sem os sacrificios, sem os perigos de que o paiz está ameaçado, prestei-lhe sempre o mais decidido apoio. (Apoiados da opposição.)

Entretanto esse gabinete não póde sustentar-se, e é força confessar que a situação desgraçada em que nos achamos, que os males que vão pesar sobre nossa principal industria, a lavoura, e por ella sobre o commercio, sobre todo o paiz, são devidos em parte a esse gabinete patriotico que tanto lutou contra a pressão, que vencia todas as resistencias e teve afinal de ceder...

Não gyro, Sr. presidente, na alta esphera; minhas relações são mais com o povo: delle sou filho, e é com elle que convivo. Pois bem, Sr. presidente, para o povo desta capital tornou-se como que uma verdade incontestavel, que a questão do elemento servil foi a causa da dissolução do gabinete de 16 de julho, foi uma carta celebre, dirigida a seu honrado presidente, no sentido de ser adoptada a emenda que no senado, em uma de suas ultimas sessões do anno proximo passado, foi apresentada por S. Exc. o Sr. conselheiro Nabuco.

O Sr. [illegible] Machado: — Estava morto [illegible] morrer.

O Sr. [illegible] Figueira: — E a prova está no programma do gabinete que o substituio.

O Sr. Capanema: — Sr. presidente, eu disse que os membros do gabinete 16 de julho na minha opinião eram responsaveis pelas difficuldades da situação em que nos achamos, e é uma verdade.

Sabe-se que esse patriotico gabinete impedio que na falla do throno, nas sessões de 1869 e 1870, fosse inserido o periodo relativo á magna questão que tinha já sido inserido em dous annos anteriores. Se quando S. Exc. o nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro o Sr. Teixeira Junior; repentinamente convertido, pedio dia e hora para uma interpellação ao governo...

O Sr. Teixeira Junior: — Peço que explique a palavra — convertido.

O Sr. Capanema: — Convertido ou convencido.

O Sr. Teixeira Junior: — Creio que não ha contradicção em mim.

O Sr. Capanema: — Não duvido; mas digo que a interpellação de V. Exc. foi a mais inconveniente que ser podia. (Apoiados.) Se V. Exc. se entendesse com os membros do gabinete de 16 de julho, nessa occasião, como bom amigo e leal companheiro, estou bem certo que desistiria do seu proposito. E se quando for occasião dessa discussão, o venerando Sr. Visconde de Itaborahy, presidente daquelle gabinete, em lugar de declinar de si a responsabilidade, e de appellar para a iniciativa desta casa, tivesse dito ao nobre deputado pelo 3º districto, a nós, seus amigos: — tranquillisai-vos, o governo tem na maior attenção este assumpto, elle vai estuda-lo; elle ha de prover de remedio esse mal immenso, que affige a nossa sociedade, estou bem certo, que S. Exc. não insistiria na interpellação, e no mesmo terreno firme, com os mesmos propositos razoaveis, o gabinete de 16 de julho teria vivido, talvez estivesse hoje felicitando o nosso paiz.

O Sr. Teixeira Junior: — Concordo com o nobre deputado.

O Sr. Capanema: — Mas o respeito que S. Exc. tributa ás opiniões de seus amigos e sua moderação deram lugar a que declinasse de si a responsabilidade, e desde então a idéa tomasse incremento, e teve em seu apoio uma grande parte de membros desta casa, que até então estiverão silenciosos, querendo as medidas indirectas e nada querendo apressar. E' portanto, Sr. presidente, a prova mais palpitante e evidente dessa pressão moral a que tenho alludido, a retirada do 16 de julho, a organisação do gabinete de 29 de setembro e do actual.

Resignemo-nos, portanto, e appellemos para S. Exc. o Sr. presidente do conselho, só elle nos pode salvar.

Cumpre que S. Exc. reflicta: com o espirito de justiça, com a rectidão de caracter, com a previsão que todos lhe reconhecem, S. Exc. não póde deixar de estar vendo que assoma no horizonte uma nuvem negra, prenhe de raios e de electricidade, que pode tomar porporções maiores e abafar nos a todos, inclusive a S. Exc. (Apoiados.)

E é isto, Sr. presidente, injustificado? O projecto do governo não justifica todas estas apprehensões e sustos? Sem duvida alguma.

Não é possivel que nesta discussão do artigo 1º em que considerações geraes são admittidas, pelos estylos desta casa, sejamos analyticos, e apreciemos uma a uma todas as medidas contidas neste projecto; mas uma simples vista sobre o quadro que as disposições nelle contidas nos offerecem é sufficiente para mostrar que elle é, como bem disse S. Exc. uma boceta de Pandora, donde hão de sahir todos os males que trazem apprehensivas as classes mais importantes do paiz, a lavoura e o commercio.

Sr. presidente, eu confesso que esta idéa da liberdade do ventre tem feito muitos proselytos.

E' formosa, e bella, é seductora, estanca a fonte ao mal; mas Sr. presidente, só por isso é ella de tal modo applicavel ao estado da nossa população servil, ás circumstancias de nossa lavoura, ás relações entre os senhores e os escravos? A illustrada commissão encarregada de dar parecer declara, que ella é conforme á religião, conforme a humanidade e conforme á politica, benefica aos escravos e aos particulares. Sr. presidente, eu entendo justamente o contrario: é minha convicção, semelhante medida, nas condições em que se acha nosso paiz, não póde de maneira alguma ser considerada conforme a religião, nem conforme á humanidade e muito menos aos interesses da patria, dos escravos e dos particulares.

A religião condemna toda a injustiça, assim como a humanidade a condemna tambem, e ninguem deixa de ver uma grande injustiça neste medida (apoiados), como se condemna a perpetuo captiveiro a geração que já trabalhou, que já soffreu (apoiados), que já concorreu com os seus esforços para augmento de nossa fortuna, para o melhoramento de nossa industria, para o progresso da nossa patria, e vamos libertar uma geração que ainda não veio, que ainda não trabalhou, que ainda nada soffreu, que ainda nada fez? (Apoiados.) A humanidade não aceita a idéa; a patria muito menos, porque essa idéa vai crear, nos nossos estabelecimentos agricolas, a desordem, vai quebrar inteiramente os laços de subordinação, vai dividir em duas classes a população servil dos estabelecimentos agricolas, creando a impossibilidade de marcharem debaixo do systema de obediencia passiva, que é o meio possivel emquanto existirem escravos em nosso paiz. Contra os proprios escravos, que assim se libertam pelo nascimento, esta medida é o infanticidio, é a lei de Herodes, como bem disse o nobre deputado por Minas-Geraes, meu illustre amigo.

Muito poucos se salvarão. Sabe se que quando valia muito pouco um escravo importado, quando valia 300$ ou 400$, das crias sómente 5 %, chegavam á idade de 8 annos; tudo morria, tudo era sacrificado.

A supressão do trafico, o augmento do valor da propriedade servil, o progresso da producção e outras circumstancias concurrentes determinaram a necessidade de melhorar o tratamento desses infelizes, e então foram em maior numero os que se salvaram, a proporcionalidade augmentou. Mas a proposta do governo não cria estimulo aos interesses. [illegible] dous moveis para os nossos [illegible] o dever e o interesse. Para o dever, Sr. presidente, podemos appellar, mas não podemos confiar; nós devemos appellar e confiar no interesse.

Que interesse resulta ao lavrador ou senhor de escravos em cria los até a idade de 8 annos, para depois desta idade te-los ao seu serviço até aos 21 annos, quando ninguem quererá ter dentro de seu estabelecimento esse germen de desordens, de dissensões e de desgostos e que acarrete outros muitos onus? (Apoiados.) Que indemnisação é essa de 600$ por um titulo que não tem valor real, que representa sómente uma renda por 30 annos? Sr. presidente, é facto muito conhecido nesta côrte, os senhores mandam para a casa dos expostos os filhos de suas escravas, arrebentam assim as fibras mais sonoras do coração dessas infelizes, e depois as alugam para amas, em cujo serviço, em um só anno, ganham 500$ e 600$000.

O governo offerece 36$000 por anno durante trinta por cada um dos que chegarem a 8 annos. E os que morrem aos 7 e aos 6, etc?

Peço ao Sr. Visconde do Rio Branco que rectifique o seu calculo; S. Exc. nos disse que esta indemnisação importava em.... 1:080$; perdôe-me que lhe diga, desconheci a S. Exc. argumentando assim.

O Sr. Presidente do Conselho dá um aparte.

O Sr. Capanema: — Mas isto é um sophisma do nobre ministro: o titulo não tem valor nenhum real (apoiados); se o portador quizer desconta-lo, ha de faze-lo, tomando por base o seu rendimento, — 36$ em 30 annos, — e então valerá 600$000...

O Sr. Gama Cerqueira e outros Srs. deputados: — Nem isso; é na hypothese mais favoravel.

O Sr. Capanema: — Não: presumo que o obterá.

Se o portador deste titulo quizer desconta-lo no dia em que lhe fôr entregue, na razão de 10 %, por exemplo, no fim destes trinta annos tem 576$; e por conseguinte se a totalidade dos juros é 1:080$, elle não tem nada a receber senão 624$000.

Peço a S. Exc. o Sr. presidente do conselho que rectifique se me acho em engano, mas não creio que o portador deste titulo de 600$ possa receber 1:080$, que é a importancia total de seus juros em qualquer transacção que faça.

O Sr. Presidente do Conselho: — Isso nem que possua uma apolice.

O Sr. Capanema: — A apolice tem valor real, vale 1:000$, por exemplo.

O Sr. Presidente do Conselho: — Pelo preço corrente da praça?

O Sr. Capanema: — Segundo o seu valor real. Realmente desconheço a V. Exc. neste ponto, é um titulo de valor real, não perece...

O Sr. Presidente do Conselho: — As nossas apolices da divida externa é que perecem!

O Sr. Capanema: — Como? Isto importava fraude, um roubo; os titulos da divida publica nacional não perecem (muitos apoiados), amortisam-se, são pagos, ao passo que estes titulos não têm valor, não se amortisam, perecem, e por conseguinte qualquer transacção sobre elles ha de ser sobre seus rendimentos. (Apoiados e apartes.)

Combinando a disposição do art. 1º do projecto em discussão com o art. 2º e com o seu § 1º, sinto-me com relação á sorte destes infelizes, em uma duvida no modo por que esta lei deve ser executada; e peço que se o meu modo de pensar não fôr o que o governo tem em vista, tenham a bondade de exclarecer-me.

Pelo art. 1º deste projecto, os senhores são *obrigados* a criar e sustentar os filhos de suas escravas até a idade de 8 annos: pelo art. 2º se diz: « O governo poderá entregar a associações por elle autorisadas os filhos das escravas nascidos desde a data desta lei, *que sejam cedidos ou abandonados* pelos senhores dellas ou tirados do poder destes em virtude do art. 1º § 6º. »

Temos por conseguinte que em virtude do art. 1º os senhores são obrigados a criar e tratar estes menores.

Agora pergunto eu: qual é a sancção da violação desta obrigação? Segundo o direito, toda a obrigação não cumprida se resolve em indemnisação, e conseguintemente, logo que se prove que o senhor não cria nem trata seu escravo, elle está sujeito a ser chamado a juizo por uma acção de indemnisação: quem se encarrega de propôr esta acção? Nem vem isso complicar ainda mais as medidas contidas neste projecto? Ou esta obrigação não é obrigação?

O Sr. Cruz Machado: — O projecto consigna as penas disciplinares de multa e prisão.

(Ha outros apartes).

O Sr. Capanema: — Mas são estas as penas com que se fará effectiva a obrigação de criar os filhos das escravas desde a data desta lei em diante? Ficarão os senhores sujeitos a estas penas disciplinares?

O governo nada nos disse ainda, e por conseguinte não é estranhavel que o interrogue a respeito; até mesmo porque não sabemos até que ponto S. Exc. aceita as emendas propostas pela commissão e por outros deputados que já as offereceram.

O Sr. Pinto Moreira: — E' um ponto importante, precisamos saber o juizo do governo a este respeito.

O Sr. Capanema: — O art. 2º declara que o governo póde entregar estas crias á associações autorisadas, e como que faculta aos senhores a ceder e abandonar; diz o artigo: « nascidos desde a data desta lei, que sejam *cedidos ou abandonados*. »

E' necessario que a lei se aclare, que seja esta disposição definida, positiva.

Mas, seja ou não facultativo ao senhor abandonar e ceder a cria ao governo, o facto se dará, e por conseguinte é preciso que elle tenha sido prevenido; quaes são as prevenções de que o governo já lançou mão para acudir a esta necessidade?

Sabe-se que aqui mesmo na côrte nascem cerca de 125 por mez, no fim do anno teremos um numero avultado de crias; destes senhores alguns encarregam-se de criar, metade, por exemplo; é razoavel suppôr que a outra metade ou um terço tenha de ser abandonada ou cedida ao governo, e conseguintemente elle deve premunir-se dos meios necessarios com antecedencia para acudir a estes infelizes.

E nada se tem feito ainda, isto na propria capital! No interior maiores difficuldades hão de apparecer, não direi no interior das provincias de Mato Grosso, Goyaz e outras, em que percorrem-se distancias enormes sem uma povoação, sem um vizinho; fallo nas provincias mais habitadas; nem mesmo nas villas e cidades ha casas de expostos para receberem estes infelizes. (Apoiados).

O Sr. Cruz Machado: — Na nossa provincia ha muitas casas de caridade para doentes, mas não para expostos.

O Sr. Capanema: — Sr. presidente, não obstante ter sido a tribuna occupada por dous illustres membros do gabinete de 7 de março, temos estado privados, até este momento, de uma declaração qualquer a respeito de seu juizo sobre as emendas da commissão, e sobre outras que aqui tem sido apresentadas particularmente pelo meu nobre amigo deputado pelo 7º districto de minha provincia.

O Sr. Gama Cerqueira: — Apoiado, ainda não se disse palavra.

O Sr. Capanema: — Cumpre que o governo nos esclareça a este respeito, e guie aos seus amigos do modo de discutir e votar. (Apoiados.) Como poderemos instituir um exame minucioso sem saber o que o governo quer?

Sr. presidente, ha nesta questão uma face; para a qual não posso deixar de chamar a attenção da camara, é a pretenção de S. Exc. o Sr. presidente do conselho de faze-la esposar o partido adverso no senado.

S. Exc. pretendeu chamar a si o apoio daquelles nobres opposicionistas, e teve-o por quasi certo.

S. Exc. deve estar inteiramente desilludido.

A verdade é que ainda os ultimos numeros das folhas diarias, que representam as idéas desse partido e são seus legitimos orgãos, repellem as idéas do gabinete de 7 de março (apoiados), com relação ao projecto em discussão.

Não faço a leitura de alguns trechos tanto da *Reforma* de 15 do corrente mez, como da *Republica* da mesma data, para não cansar a attenção da casa, mas ahi mui positivamente se estigmatisa como subversivas da ordem e contraria aos interesses do paiz, as idéas contidas no projecto do governo. (Apoiados.)

Debalde appellará S. Exc. para o argumento tão repetido de não ser esta questão questão do partido.

Não se diga jámais que a questão dos meios para resolver este importante problema não seja questão politica. (Apoiados.)

O Sr. Cruz Machado: — De alta politica.

O Sr. Capanema: — Por mais que o gabinete se esforce para a arredar do terreno da confiança politica, esse esforço é em vão, ella ahi está enterreirada.

O nobre presidente do conselho já tem a declaração de que a minoria desta camara não o acompanhará nas proprias questões politicas até com sacrificio da situação.

Nestas circumstancias permitta-me S. Exc. que eu lhe recorde um dos actos mais importantes de sua vida publica, e lhe peça que consequente comsigo mesmo, proceda hoje do mesmo modo.

Sr. presidente, V. Exc. e a casa estão bem lembrados de que em 1862 se organisou nesta casa uma grande e forte minoria contra o gabinete de 2 de março, de que fazia parte S. Exc., e de que era ministro da justiça o Sr. Sayão Lobato. Logo no principio da sessão, e como questão de confiança, um illustre opposicionista pedio o encerramento da discussão do voto de graças, que apenas havia começado.

S. Exc e direi que, em minha humilde opinião, muito imprudentemente, aceitou a questão e achou-se em minoria, resultado de bem combinada sorpreza.

S. Exc. e seus honrados collegas cumpriram seu dever pedindo desde logo a sua admissão e foram substituidos pelo ephemero gabinete de 24 de maio, que morreu do mal de sete dias.

S. Exc., explicando as razões de sua retirada, disse na sessão de 27 de maio de 1862 que não podia continuar com vantagem para o paiz, porque não se apoiava em uma maioria numerosa e compacta.

S. Exc. o Sr. Torres Homem, então membro prestimoso da maioria, e um dos ornamentos desta casa, foi mais explicito ainda, e S. Exc. não protestou contra as suas palavras.

S. Exc. disse que o gabinete de 2 de março tinha-se achado em terreno falso, com uma maioria insignificante, e que neste estado não era nem conveniente ao paiz, nem conforme com as praticas de nosso systema de governo, continuar á frente da administração.

O Sr. Gama Cerqueira: — E note-se que não se tratava de uma questão tão grave como esta.

O Sr. Capanema: — Ha duas grandes differenças na situação de então e na situação de hoje.

Naquella occasião eram os adversarios politicos, a que se tinham ligado alguns dos amigos do gabinete para derriba-lo. Hoje não são adversarios, é uma fracção numerosa e importante do partido conservador, uma fracção que tem arvorada em seu seio a bandeira do partido (Apoiados.) E' forçoso confessar, e a historia o ha de confirmar, vós é que sois os dissidentes. (Apoiados.)

A outra differença é que naquella occasião não se tratava de uma questão que abalasse em seus fundamentos a organisação da nossa sociedade, não se tratava de questão alguma que infundisse o terror, as desconfianças e ameaçasse os perigos que esta proposta ameaça. (Apoiados.)

O Sr. Cruz Machado: — Nem havia as manifestações da opinião publica que ha.

O Sr. Capanema: — Por maioria de razão, portanto, deve hoje S. Exc. reconhecer que sua administração não póde ser de vantagem para o paiz. Falta-lhe o apoio de uma maioria compacta, numerosa e dedicada. Quando menos esperar, a que tem o abandonará. Falta-lhe mais que tudo o apoio da opinião para fazer passar esta impensada reforma e a força moral, o prestigio mechanico para presidir a sua execução e adoçando na pratica os seus effeitos inevitaveis, ver se é possivel impedir que o paiz se abysme.

Coherente comsigo mesmo deve S. Exc. dirigir-se a S. A. Imperial a Regente, e expondo a situação embaraçosa em que se acha, solicitar a dissolução desta camara, ou pedir, sua exoneração, cedendo o logar a quem consulte melhor aos interesses do paiz e não faça questão de vida ou morte nesta magna questão, que é de vida ou morte para o paiz. (Muito bem, muito bem.)

(O orador é vivamente felicitado por muitos Srs. deputados.)

O SR. LUIZ CARLOS (Signaes de attenção): — Sr. presidente, é com grande constrangimento que eu tomo parte nesta discussão; sinto faltarem-me as forças (muitos não apoiados) para eleva-la a altura em que a tem collocado illustres oradores que me precederam; sinto sobretudo separar-me nella dos meus illustres companheiros, aos quaes tributo a mais affectuosa estima. Mas *amicus Plato, sed magis amica veritas.* Espero que, pela generosidade e benevolencia de que são dotados, me relevem o desvio.

Eu me teria seguramente demovido desse proposito, a não ser impellido pelo pendor da consciencia e da convicção, e, sem querer alardear de actos de beneficencia, direi, como testemunho de minha sinceridade, que muito antes de se levantar esta questão no Brasil eu tinha começado por dar gradualmente liberdade aos escravos que possuia.

Em bem da harmonia e cohesão mineira, eu posso fazer o sacrificio de um pensamento politico; mas, quando se trata de uma reforma social, commum a todos os partidos, o pharol que deve dirigir o voto é o pharol da consciencia e do amor do paiz. (Muitos apoiados.)

O Sr Gama Cerqueira: — E' o que nos dirige a nós todos.

O Sr. Luiz Carlos: — Não duvido, não o nego, porque esse elevado sentimento se regula sempre pela intelligencia de cada um.

Vozes: — Sem duvida.

O Sr. Luiz Carlos: — Antes de tudo, Sr. presidente, seja-me permittido arredar de mim a imputação de condescendencia ou de incoherencia, que foi lançada pelo illustre deputado pelo Ceará a todos aquelles que acompanham o governo na adopção desta medida.

Não me cabe a primeira, porque por conta propria offereci emendas ao projecto do governo; e não me cabe tambem a segunda porque nunca fui juiz da opportunidade da apresentação da medida.

O Sr. Gama Cerqueira: — Se V. Exc não vota pelo projecto sem as suas emendas, já sei que está comnosco, porque o governo não as aceita.

O Sr. Luiz Carlos: — Daqui a pouco o meu nobre collega saberá como voto. Hei de votar pelo conhecido, não me é dado votar pelo desconhecido. (Muitos apoiados.)

O Sr. Diogo de Vasconcellos: — Ha de votar pelo projecto do governo, está claro.

(Ha outros apartes.)

O Sr. *Luiz* Carlos: — Senhores, a escravidão é filha do interesse (apoiados), é uma verdadeira expoliação de propriedade do homem sobre elle mesmo. Convenho que em alguns paizes, como no nosso, tenha ella concorrido para apressar o desenvolvimento da riqueza material, e é talvez a essa razão que se quiz referir esse illustre estadista, cuja falta devemos deplorar, o Sr. Bernardo Pereira de Vasconcellos, quando disse que a civilisação do Brasil vinha da costa d'Africa.

O Sr. Diogo de Vasconcellos: — Não disse nesse sentido.

O Sr. Luiz Carlos: — Como não explicou, é licito a cada um dar-lhe a interpretação que entender, e seguramente esta interpretação de nenhum modo offende a memoria daquelle illustre parlamentar. (Muitos apoiados.)

O Sr. Diogo de Vasconcellos: — Offende de certo.

O Sr Cruz Machado: — Se os instrumentos do trabalho vieram da costa d'Africa, não é o trabalho tambem quem produzio a civilisação.

O Sr. Luiz Carlos: — A riqueza depende do trabalho, da industria, do commercio e da consequente civilisação; está claro que é este o sentido de minhas palavras, e tanto as não reputo injuriosas ou mal cabidas, que não duvido aceitar como proprio aquelle pensamento.

O Sr. Diogo de Vasconcellos: — Quando fallar explicarei.

O Sr. Luiz Carlos: — Mas, no ponto de vista dos interesses reaes e permanentes da humanidade, a escravidão é um facto nocivo que interpece e atraza o progresso da riqueza e da civilisação geraes, e como tal condemnado pela philosophia, pela moral, pela religião e pela economia politica.

Estas considerações, senhores, deveriam naturalmente induzir-nos a aconselhar a sua proscripção.

Se não houvesse razões da maior importancia para impedi-lo, razões mesmo de força maior. Sabe-se quão desastrosos foram os effeitos da emancipação nas colonias inglezas, na Guyana, na Jamaica, na Trindade; esses effeitos fizeram se sentir menos na Barbada e na Antigoa, pela razão da agglomeração da sua população, e ainda menos sensiveis foram na ilha Mauricia, pela importação que teve dos Coulis da India; esses effeitos repercutiram na metropole, que, além de fazer uma despeza de quinhentos milhões, teve de supportar os effeitos de um deficit consideravel na producção dos assucares.

O Sr. Cruz Machado: — Em que moeda?

O Sr. Luiz Carlos: Pergunta-me o illustre deputado em que moeda foram esses quinhentos milhões!

O Sr. Cruz Machado: — Ha de libras, de francos e cruzados.

O Sr. Luiz Carlos: — Creio que não estou aqui a fazer exame (muitos apoiados), estou fallando perante uma assembléa illustrada; por isso tomem os quinhentos milhões em guinéos, em libras, em francos, como entenderem; mas não estou, repito, em academia, como discipulo, para responder a pergunta do mentor. (Muitos apoiados.)

O Sr. Cruz Machado: — E' apenas uma explicação.

O Sr. Luiz Carlos: — Peço licença para não occupar-me com explicações, o contrario é distrahir-me; se essa é a intenção do nobre deputado, então assento-me.

O Sr. Andrade Figueira: — Mas quinhentos milhões de libras não póde ser.

Vozes: — Ouçam o orador.

O Sr. Luiz Carlos: — Áquelles que duvidarem da palavra, eu mostrarei em lettras redondas, que dizem ser verdadeira.

O Sr. Andrade Figueira: — Seria uma somma fabulosa.

O Sr. Presidente: — Attenção!

O Sr. Luiz Carlos: — Mas, Sr. presidente, arraigada a escravidão no Brasil por uma diuturnidade de tres seculos, formando o fundamento da nossa associação, reconhecida como uma legitima propriedade pelas nossas leis, garantida como tal pela constituição do imperio, representando não só os capitaes como o instrumento do trabalho, seguramente o seu resgate immediato superaria a todos os sacrificios possiveis, e seus effeitos praticos seriam muito mais desastrosos, em vista da extensão do paiz e de sua população disseminada, se acaso tratassemos de dar um golpe fatal em toda a escravatura.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS